Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 21 de junho de 1939 | NUMERO 137

TÊVE ENTUSIÁSTICA RECEPÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA

Ao se aproximar de Anapolis, o cruzador "Nashville" foi escoltado por 10 "Fortalezas Voadoras" e 42 aviões de caça — O general Góis Monteiro ontem mesmo chegou a Washington, tendo antes, passado revista aos cadêtes da Escola Naval de Anapolis — As honras militares prestadas ao Chefe da Missão Militar Brasileira fôram iguais ás do marechal Joffre, após a Grande Guerra

GENERAL GÓIS MONTEIRO

ANAPOLIS, 20 (A UNIÃO) — A's 15.10 chegou á base naval o *cruzador* "Nashville", que conduz as missões militares yankee-brasileira, chefiadas; respectivamente pelos gnerais George C. Marshall e P. A. Góis Monteiro.

A PRIMEIRA HOMENAGEM DAS FÔRÇAS ARMADAS DOS EE. UU.

ANAPOLIS, 20 (A UNIÃO) — No momento em que o cruzador "Nashville" se aproximava dêste porto, 10 "Fortalezas voadoras" e 42 aviões de caça o escoltaram, prestando, assim, a primeira homenagem das fôrças armadas americanas á Missão Militar Brasileira.

ENTUSIÁSTICA RECEPÇÃO

ANAPOLIS, 20 (A UNIÃO) — Teve entusiástica recepção a missão militar brasileira chefiada pelo general Góis Monteiro.

No cáis, aguardavam a chegada dás missões militares o general Malin Craige, chefe do Quartel General do Exército, o sr. Stimson, ministro da Marinha, altas patentes do Exército e de Marinha, representantes do presidente Roosevelt e o embaixador brasileiro sr. Pereira de Sousa.

No momento em que o *cruzador* "Nashville" atracou ao cáis, uma banda de música militar executou o hino nacional brasileiro, ouvindo-se uma salva de 17 tiros de artilharia.

O DESFILE DOS CADÊTES DE ANAPOLIS

ANAPOLIS, 20 (A UNIÃO) — Logo após o desembarque, o general Góis Monteiro, em companhia dos generais George C. Marshall e Malin Craige, passou revista aos cadêtes navais, que desfilaram em honra do Chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro.

A PARTIDA PARA WASHINGTON

ANAPOLIS, 20 (A UNIÃO) — Acaba de partir para Washington onde ficará hospedado na Embaixada Brasileira, o general Góis Monteiro.

A CHEGADA A' METROPOLE YANKEE

WASHINGTON, 20 (A UNIÃO) — O general Góis Monteiro chegou a esta capital ás 17.40, sendo recebido com honras militares.

A recepção ao Chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro constituiu um acontecimento extraordinário, vendo-se presentes além de altas patentes, personalidades de relêvo politico-social e jornalistas.

A IMPRENSA ESTADUNIDENSE ACOLHE SIMPATICAMENTE A VISITA DA MISSÃO MILITAR BRASILEIRA

WASHINGTON, 20 (A UNIÃO) — Toda a imprensa regista, com grande simpatia a presença, nêste país, da missão militar brasileira, acentuando os laços de amizade que unem o Brasil aos Estados Unidos.

AS HONRAS MILITARES PRESTADAS AO GENERAL GÓIS MONTEIRO

WASHINGTON, 20 (A. N.) — Anuncia-se que o general Góis Monteiro não visitará a Alemanha, após a sua estada nos Estados Unidos.

As honras militares que fôram prestadas ao general brasileiro são identicas ás do marechal Joffre, depois da Grande Guerra e não teem precedentes na história dos Estados Unidas.

AGRADECE-NOS O GENERAL LOBATO FILHO

AGRADECENDO as justas referências que fizemos em nossa edição de domingo á sua eficiente e patriótica atuação, quando no comando da 7.ª Região Militar, com séde em Recife, recebemos do ilustre general Lobato Filho, que acaba de ser nomeado comandante da 8.ª R. M., sediada em Belém do Pará, o seguinte telegrama:

"Recife, 20 — Diretor Jornal União — João Pessôa — Muito sensibilizado e desvanecido agradeço as amaveis referencias do numero de domingo, á minha humilde pessôa. Muito cordialmente, general Lobato Filho".

INSTALA-SE, HOJE, NO RIO, O CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LÊTRAS

EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MACHADO DE ASSIS

RIO, 20 (A. N.) — O presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil, falando á imprensa sôbre o Congresso das Academias de Letras que será instalado amanhã, em homenagem á memoria de Machado de Assis, declarou que foi organizado um ante-projéto de lei estabelecendo os beneficios intelectuais em geral, como os recebidos pelos autores teatrais, devendo, para êsse fim, ser criado um órgão de controle.

O referido ante-projéto já foi entregue ao presidente Getúlio Vargas.

UMA IMENSA FORJA

O ESTADO NOVO BRASILEIRO vem sendo objeto, pela singularidade de sua estrutura, e porque não copiou êste ou aquêle figurino, sendo fórmula nitidamente nacional, das indagações, pesquizas, estudos e criticas dos homens mais representativos, no mundo, do pensamento moderno.

Eles até aqui chegam e saem sob o entusiasmo e a emoção de uma surpreendente obra de govêrno, processada toda ela num ambiente de paz, ordem e disciplina, triangulo fóra do qual a nenhum povo é dado reerguer-se e caminhar para a frente.

Agora mesmo nos chega de Buenos Aires a opinião ilustre e de certo muito autorizada de um pensador das proporções de Juan Beltran, "estudioso dos problêmas politicos e dos temas americanistas", trazida a público pela excelente revista portenha "Inter-America".

E' um trabalho onde êle logo se tráe um homem de profunda cultura e de uma admiravel compreensão dos multiplos e complexos fatôres que veem contribuindo poderosamente para o esplendor dessa intensa fáse da vida brasileira.

O articulista Juan Beltran tem um estranho poder de analise. E também de sintese. Poder que esclarece e convence, transmitindo a cada um a verdade, e sómente a verdade.

Ele foi um dos que até aqui melhor e mais lucidamente viram e apreenderam a nossa realidade, o sentido exato do regime implantado no Brasil, em novembro de 1937, pelo patriotismo do presidente Getúlio Vargas e das nossas classes armadas.

Admiremos bem esta impressionante síntese gisada num belo e grande estilo, e sobretudo com profundeza de conceitos, pelo sociologo argentino:

"O Brasil atual dá a impressão de uma imensa forja, na qual se elabora uma estrutura que será profundamente benefica para os destinos próprios e para a humanidade. Dela saira um exemplo experimental ou uma nova projeção organica á qual os povos sul-americanos saberão captar e readaptar os seus particularismos".

Esse é o regime sob o qual buscamos corajosamente integrar-nos num grande destino.

E a impressão que êle nos dá é mesmo de uma "imensa forja", trabalhando incansavelmente na construção de uma obra que já está sendo o orgulho de cincoenta milhões de brasileiros.

A projeção universal do Estado Novo Brasileiro é uma envaidecedora realidade.

Ela bem atesta e assinala o genio politico de um Homem — o presidente Getúlio Vargas — cujo nome já ingressou definitivamente na galeria daqueles admiraveis cidadãos de Emerson, homens-indices, padrões de uma época.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O prefeito de Espirito Santo comunicou ao sr. Interventor Federal o recolhimento á Mesa de Rendas daquela localidade, da importancia de ...... 1:110$320, referente á quota de Instrução Pública, sôbre as arrecadações de março a maio último.

A estatistica informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatistica.

O BRASIL COMEMORA HOJE O 1.º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MACHADO DE ASSIS

Denominada "Machado de Assis" uma rua da cidade pela Prefeitura da Capital

O BRASIL comemora hoje o 1.º centenário do nascimento de Machado de Assis.

Nome dos mais altos da nossa intelectualidade, a sua extraordinária obra literária aí está, cada vez mais nova,

MACHADO DE ASSIS

cada vez mais cheia de vida, exercendo pela fascinação de um estilo impecavel, limpido, simples, natural e pelo debate de têmas do mais profundo sentimento de humanidade, uma influência que vai em crescendo *no espirito nacional.*

A sua galeria de tipos expressou os próprios sentimentos de uma época. E Machado de Assis deixou em todos os seus livros, assinalados em seus personagens, pedaços da própria vida atormentada do artista. Vida que foi dedicada exclusivamente á sua arte, ao seu mundo interior que assimilava e dissecava com mestria as lutas, os anseios de felicidade, os dramas mais recônditos da sociedade que esteve sob o poder da analise e da critica do maior romancista brasileiro.

DADOS BIOGRAFICOS

Joaquim Maria Machado de Assis nasceu no dia 21 de junho de 1839, numa antiga chacara do morro do Livramento, na cidade do Rio de Janeiro. Eram seus pais Francisco José de Assis, humilde pintor de casas, e Maria Leopoldina Machado de Assis.

A primeira infancia de Machado de Assis, êle a passou no morro onde nasceu. Brincando com os outros meninos, como era próprio do seu tempo. A escola veio depois. E Joaquim Maria aprendeu a lêr, enquanto se ocupava como sacristão da igreja da Lampadosa.

Depois, com a morte da mãe e da irmã, que êle chorou amargamente em versos posteriormente publicados, o menino do morro do Livramento fez-se tipografo, trabalhando na Imprensa Oficial, onde percebia o salário enorme de um cruzado por dia, que muito mal lhe dava para comer.

Nessa arte, Machado de Assis não se esmerou. Frequentemente o chefe das oficinas queixava-se da sua inhabilidade, que "o trabalho do rapaz não rendia e vez por outra abria um livro e começava a lêr". O diretor da Imprensa Oficial era Manuel Antonio de Almeida, o celebrado autor de "Memorias de um Sargento de Milicias", que foi o primeiro romance brasileiro, e soube bem compreender aquêle menino, dando-lhe a sua preciosa amizade.

Machado de Assis, nessa época, fre-

(Conclúe na 6.ª pag.)

SEGUIU ONTEM A RECIFE O PREFEITO FERNANDO NÓBREGA

S. s. cumprimentará ali o general Lobato Filho, em nome do interventor Argemiro de Figueirêdo

VIAJOU ontem, de automovel, até Recife, o ilustre dr. Fernando Nóbrega, digno prefeito da Capital.

S. s., foi á vizinha metropole do sul com o fim de cumprimentar, em nome do interventor Argemiro de Figueirêdo, o general Lobato Filho, excomandante da 7.ª Região Militar, que se encontra de partida para Belém, onde vai assumir identicas funções no comando da 8.ª Região, com séde naquela capital.

NOTAS DE PALÁCIO

Em oficio ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o dr. Oscar Jucá comunicou haver transmitido o exercicio do cargo de inspetor da Alfandega desta cidade ao seu substituto legal.

—

Esteve ontem, em Palácio, o prof. Alcides Lima, a fim de apresentar agradecimentos ao sr. Interventor Federal, pelos pezames que lhe fôram enviados por motivo do falecimento do seu filho, o jovem Alacir Lima, recentemente ocorrido nesta capital.

—

O dr. Bolivar Caldas Barreto esteve em Palácio apresentando despedidas por ter de retornar para o Rio de Janeiro.

—

Foi enviado ao sr. Interventor Federal uma comunicação a proposito da fundação, no bairro de Jaguaribe, desta capital, do Bloco Recreativo Carnavalesco "Os 30 de Jaguaribe", cuja posse de sua primeira diretoria terá lugar no próximo dia 24, com a realização de várias festividades.

—

O Chefe do Govêrno recebeu, ainda uma circular comunicando a posse da nova diretoria da "Sociedade Beneficente das Senhoras", desta capital, e bem assim a passagem do 17.º aniversário de sua fundação.

—

A comissão de estudantes de Maceió, constituida dos preparatorianos José Figueirêdo Gama, José Rodrigues Lopes e Stoessel Rodrigues, esteve ontem, em visita ao sr. Interventor Federal, no Palácio da Redenção, fazendo-se acompanhar do preparatoriano Damasio França.

—

Durante o dia de ontem estiveram no Palácio da Redenção os drs. Otacilio de Albuquerque, Moacir de Albuquerque e o engenheiro-civil Magno de Oliveira, capitão Jacó Frantz, srs. José Antonio da Rocha, padre Nicolau Leite de Sousa, vigario de Conceição, Eduardo Costa e Romeu Cabral Acioli.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS FOI HOMENAGEADO NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Rio, 20 (A. N.) — Sob a presidência do escritor Pedro Vergara, esteve reunido o Instituto Brasileiro de Cultura.

Durante a sessão, o presidente comunicou que o presidente Getúlio Vargas havia reconhecido a utilidade do próximo congresso de Cultura Brasileira, dando o seu apoio moral e material á iniciativa.

Fazendo essa comunicação, o sr. Pedro Vergara pediu á assistência que aclamasse de pé o Chefe Nacional, o que foi feito com justificado entusiasmo.

REUNIU O CONSÊLHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

Foi debatido o problêma do comércio de laranja e de castanha do Pará — Adiado o estudo da criação do Instituto da Borracha

RIO, 20 (A. N.) — Esteve reunido o Consêlho Federal de Comércio Exterior, sendo debatidos importantes assuntos de sua alçada, inclusive o problêma da castanha do Pará, cuja situação foi objéto de um processo, com o devido parecer da Camara de Produção, Consumo e Transporte.

O conselheiro Leonardo Truda relatou o processo em que é examinado o comércio da laranja, sendo adotada uma conclusão substitutiva do conselheiro Euvaldo Lodi.

Foi adiado o estudo de um processo relativo á criação do Instituto da Borracha, com parecer da Camara de Produção, Consumo e Transporte.

Por fim, o Consêlho resolveu adiar o seu pronunciamento sôbre a revisão da lei dos dois terços, tendo ainda, o conselheiro Euvaldo Lodi apresentado uma indicação sôbre a situação cambial do Brasil.

ESPORTES

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Reuniu-se, ontem, a diretoria da Entidade Máxima — O que foi resolvido — Inscritos vários amadores na secção de futeból — Aceita a filiação do "Bandeirante", na secção de basqueteból — Criado o Departamento de Voleiból — Será no primeiro sábado de julho o torneio inicio de basquete

Sob a presidencia do dr. Orris Barbosa e com a presença dos diretores Anquises Gomes, José Felix Caino e Carlos Neves da Franca, realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinária da diretoria da **Liga Desportiva Paraibana**, que resolveu o seguinte:

Secção de Futeból — Aprovar a áta da sessão passada, como foi redigida.

Aceitar a justificação da falta do diretor Luiz Espinili.

Criar, de acordo com os **Estatutos** da F. B. F., a "Taxa de Transferência" de amadores inscritos nos clubes filiados á L. D. P. que se transferirem para as sub-Ligas, **inclusive** o "passe". Esta Taxa ficou firmada em 50$000 (cincoenta mil réis), quantia esta que deverá acompanhar o pedido de Transferência para o devido expediente.

Aprovar um voto de congratulações, proposto pelo diretor Carlos Neves da Franca, pelo restabelecimento do capitão dr. Edrise Vilar, diretor de esportes do filiado **Brasil Esporte Clube**.

Aprovar um voto de pesar, proposto ainda pelo diretor Carlos Neves, pelo falecimento do esportista **Alacir Lima**, socio do filiado **Esporte Clube de João Pessôa**.

Mandar inscrever, pelo filiado **Felipéia**, preenchidas as formalidades legais, os amadores Wilson Dias, Parêdes e Evaldo Pereira de Farias, e pelo filiado **Botafógo**, o amador Mauricio Cavalcanti de Albuquerque.

Mandar renovar, pelo filiado **13 Futeból Clube**, as inscrições dos amadores Severino Soares da Silva e Sebastião Matias.

Aceitar as credenciais dos srs. Antonio da Costa Gomes, Aluiso Ataide e Antonio Cavalcanti Pedrosa, como representante e substituto do filiado **13 Futeból Clube**, em Assembléia Geral da L. D. P.

Transferir, para o filiado **Felipéia**, com o respectivo passe do **Pitaguares**, o amador Antonio Vicente dos Santos.

Tomar conhecimento de um oficio do filiado **Felipéia** comunicando que o sr. Sinval Figueirêdo da Silva foi destituido do cargo de vice-presidente do clube, ficando no referido cargo o sr. Saul Santiago e na 1.ª secretaria o sr. Ernani Berto Ferreira.

Mandar renovar, pelo filiado **Brasil Esporte Clube**, a inscrição do amador João Ferreira de Lima.

Transferir, para o filiado **Brasil Esporte Clube**, com passe do **Pitaguares**, o amador Marcial Barbosa.

Tomar conhecimento de um oficio do **Brasil Esporte Clube** enviando os nomes dos amadores dos 1.º e 2.º quadros para o campeonato oficial do corrente ano.

Mandar fornecer uma 2.ª via de "Carteira de Amador" ao sr. José Lourenço da Silva, do **Brasil E. C.**

Tomar conhecimento de um oficio do filiado **Auto Esporte Clube**, enviando a organização dos seus times para o campeonato oficial de 1939.

Secção de Basqueteból — Foi designado para compôr a Comissão Técnica de Basquete, o sr. Clidenor Gomes, do filiado **Paraíba Clube**, em substituição ao sr. João Albuquerque.

Preenchidas as formalidades legais, foi aceita a filiação do **Bandeirante Basquete Clube**.

Foi marcado para o dia 1.º de julho próximo, o torneio de basqueteból, que será disputado por 4 clubes filiados — **Astréia, Paraíba Clube, S. A. C. e Bandeirante**.

Mandar inscrever pelo **Paraíba Clube**, preenchidas as formalidades legais, os amadores Huerta Ferreira de Mélo, Jaceguai Martins, Valfrido Duque de Sousa, Manuel Carneiro de Menezes, Edmir Dália Honorato, Alberto Grisi, João Marques da Cunha, Clidenor Gomes, Eugênio de Luna Pedrosa, Jorge Guimarães Brito, Ernani Murilo Lemos, Kenard Galvão e Humberto Guerra. (13).

Mandar inscrever, pelo **Bandeirante**, preenchidas as formalidades legais, os amadores João Albuquerque, Luiz Baía, Arioaldo Petruci, Francisco Gerbasi, Antonio Pinto Ramalho, Severino dos Ramos, Idalvo Toscano, Vandique Falcão, Severino Martins e Augusto Monteiro. (10).

Inscrever, preenchidas as formalidades legais, pelo filiado **Clúbe Astréia** os amadores Valter França, Clodoaldo Passos Fialho, Diomedes C. Mesquita, Mauricio Cavalcanti e Henrique Equelman (5).

Inscrever, preenchidas as formalidades legais, pelo filiado **S. A. C.** os amadores Renato Hortensio da Silva, Severino Ferreira de Sousa e João Morais de Sousa (3).

Secção de Voleiból — Criar, obedecidas as formalidades estatutárias, o Departamento de Voleiból, aprovando, em seguida, o respéctivo Regulamento. Os clubes filiados ao Departamento pagarão uma joia de 30$000 e 10$000 de mensalidades.

Nomear os seguintes diretores: José Felix Caino, diretor; Luiz Espineli, tesoureiro; Leonardo Lins, secretário; Abelardo Machado, José Vitaliano de Carvalho e Eustáquio Medeiros, da Comissão Técnica.

Aceitar a filiação, preenchidas as formalidades, do **Paraiba Clube e Comercial Clube**.

Reunião no Departamento de Basqueteból

Hoje, na séde do **Clube Astréia**, haverá uma reunião dos diretores de Departamento de Basqueteból da **Liga Desportiva Paraibana**, sendo necessário o comparecimento de todos.

A reunião terá lugar ás 19 e 30 horas.

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo no primeiro expediente das 12 ás 13 horas e no segundo das 19 ás 21 todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores.

Esporte Clube — Jomar de Carvalho (1).

Palmeiras — João Ribeiro e José Arnaldo do Nascimento (2).

13 F. C. — Francisco de Assis Silva, Alvaro Araújo Machado, Acácio Ferreira Correia, Eugênio Firmino de Medeiros, Sóter de Farias Carvalho, Natanael Nóbrega de Lucêna, José Pedro da Silva Filho, Raimundo Ventura, Lirácio Lira, Jeronimo Guedes, Gerson O. Pimentel, Antonio Correia da Costa, Gilberto Campêlo da Silveira, Francisco Ferreira de Sousa, Manuel Novais Miranda, José Jaci de Medeiros, José Lacét, José da Guia de Sousa, Severino Mota, Francisco Ventura, José Bernardo Ferreira Otacilio Pedrosa, Edson Gonçalves Maia, José Combraca de Sousa, Fernando Pereira dos Santos e Luiz Gomes Bezerra (26).

O "BOTAFÔGO" ESPORTE CLUBE" EXCURSIONARÁ A NATAL, A CONVITE DO "A. B. C."

Aceitando o convite que lhe foi feito pelo "ABC.", de Natal, para a disputa de dois "matchs" naquela cidade, nos dias 24 e 25, excursionará na próxima sexta-feira até a vizinha capital do norte a luzida rapaziada do **Botafôgo Esporte Clube**, tri-campeão paraibano de futeból.

O **Botafôgo** enfrentará o valoroso clube natalense contando com a cooperação de todos os seus defensores, estando sendo aguardada, na capital pitaguar, com a maior ansiedade, a temporada pebolistica promovida pelo "ABC".

Em outra nota daremos mais detalhes a respeito, informando da constituição do time e da embaixada pessoense.

Treinarão, na quinta-feira, "Botafôgo" x "Brasil"

Na próxima quinta-feira, 22 do corrente, verificar-se-á na praça de desportos do **União**, á Av. 1.º de Maio, um animado "match-treino" entre as 1.as "équipes" do **Botafôgo e do Brasil Esporte Clube**.

O ensaio servirá de treinamento para o esquadrão botafoguense, que assim se preparará, convenientemente, a fim de enfrentar com eficiencia o forte conjunto potiguar na temporada desportiva a efetuar-se na capital nortista.

O ESPORTE CLUBE UNIÃO TREINARA' NO PROXIMO SABADO, PELA MANHA

No próximo sabado, dia de São João terá lugar pela manhã um rigoroso treino dos quadros do **União que êste** ano tomarão parte no campeonato de futeból. Por êste motivo o diretor de esporte péde o comparecimento dos seguintes amadores: Lins — Matias — Nilo — Almeida — Báe — Ascendino — Dalvino — Noé — Armando — Zezito — Lélo — Biu — Odilon — Mano — Fagundes — Zacarias — Louro — Badu' — Edson — Nestor — Agenor — Helvécio — Edivaldo — Reis — Alberto — Frederico — Palá — Caldeirão e os demais inscritos.

LOUCOS X NORMAIS

Como decorreu uma estranha partida de futeból em Bucarest — Os primeiros venceram por 4 x 0

BUCAREST, 20 (A. N.) — A equipe de futeból do Asilo de Loucos desta capital derrotou o "team" de estudantes pelo significativo "scóre" de 4 x 0.

Depois de 35 minutos de jogo, quando já estavam vencendo por aquela contagem, soou a sineta anunciando o jantar e os alienados, ao ouvirem, deixaram o campo, dirigindo-se em fila para o refeitório, num admiravel exemplo de disciplina.

A. B. C.

A diretoria dêste Clube convida os associados abaixo escalados, a comparecer no **Foto-Iris** para serem fotografados:

Diogenes de Mélo, Luiz Gonzaga Viana, Joaquim Marinho Falcão, Elisio José de Sousa, Arnaldo de Oliveira Lima, João Batista Freitas, Solano José da Silva, José Aragão, José Ataíde, João Galdino, Antonio de Abreu Lima, Osvaldo de Oliveira, Severino Ferreira da Silva e João Ferreira da Silva.

7.ª Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho

A Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho está convidando os srs. Caetano Lourenço dos Anjos e José Macario Borges, condutores de trens da "Great Western", a comparecerem na séde da mesma repartição, a fim de tratar assunto de seu interêsse.

O CIRCUITO DA GAVEA SERÁ EM SETEMBRO E OUTUBRO

RIO, 20 (A. N.) — Em sua reunião de ontem o Automovel Clube do Brasil marcou as datas das corridas da Gávea para êste ano, as quais se realizarão no dia 24 de setembro a nacional e no segundo domingo de outubro a internacional.

Aquela entidade alterou, tambem, o regulamento das corridas, estabelecendo que sómente poderão participar das provas os quarenta inscritos que melhor tempo obtiverem na prova eliminatória.

Já fôram convidados a participar dessas corridas a Alemanha, Argentina os Estados Unidos, Uruguai, Portugal e a Itália.

Em preparo o campo de esportes do Sindicato dos Auxiliares do Comércio

Fôram iniciados ontem os trabalhos para instalação de refletores no campo de voleiból do S. A. C., a fim de se efetuarem disputas do apreciado esporte á noite. O S. A. C. vai oficializar o seu campo, para nêle a **Liga Desportiva Paraibana**, realizar partidas do próximo campeonato. Ontem fôram feitos os serviços de nivelação no local designado para a assistência e nêstes dias, serão assentados os materiais adaptados a exercicios fisicos, barras, paralelas, etc.

O prefeito Fernando Nóbrega atendeu á solicitação dos comerciários, e com êse auxilio o sindicato fará importantes melhoramentos em seu campo que será um dos bons gramados de volei da capital.

Péde-se o comparecimento hoje na séde, dos jogadores de volei para preencherem suas fichas destinadas á **Liga Desportiva Paraibana**. A diretoria do sindicato, designou para dirigir a secção de basquete o dr. Dário Sampaio Cruz, um dos mais completos amadores dêsse esporte, no Estado.

União de Moços Católicos

Com destino a pitoresca cidade de Espirito Santo seguirá no próximo dia 22, uma embaixada esportiva da U. M. C. com o feito especial de animação ás festas Sãojoaninas, que irão ali se realizar.

Em vista disto a diretoria da mesma encarece o comparecimento de todos que vão tomar parte ativa na embaixada, hoje ás 19 horas na referida séde.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

COSTA RICA

SENTIDO VIOLENTO TREMOR DE TERRA

SAO JOSE' 20 (A UNIÃO) — Foi sentido nesta cidade violento tremor de terra, com todas as caracteristicas de um terremoto.

Ainda não se sabe as consequencias do mesmo.

MÉXICO

NAO HA MAIS EMPRÊSAS PETROLIFERAS ESTRANGEIRAS

CIDADE DO MÉXICO, 20 (A UNIAO) — O presidente Cardenas assinou hoje o decréto desapropriando a última emprêsa estrangeira que explorava petroleo no país.

Com essa medida, não ha mais nenhuma emprêsa petrolifera estrangeira no México.

CIDADE DO VATICANO

O SANTO PADRE RECEBE AUTORIDADES ECLESIASTICAS

CIDADE DO VATICANO, 20 (A UNIÃO) — O Santo Padre concedeu númerosas audiências privadas, recebendo o cardial Rossi, secretário do Consistório, monsenhor Cesarini, bispo de Angola e do Congo, o padre Slatera, e o embaixador da Belgica junto ao govêrno italiano, conde Kerhove Denterghem e esposa.

ITÁLIA

FOI A' ALBANIA O MARECHAL BADOGLIO

ROMA, 20 (A UNIÃO) — Partiu de avião para a Albania, o marechal Badoglio.

PRESTOU FIDELIDADE AO REI VITOR EMANUEL

ROMA, 20 (A UNIÃO) — No salão de honra do ministério da Guerra, o general de divisão albanês, Zef Sereggi, prestou juramento de fidelidade ao rei Vitor Emanuel III.

APREENDIDOS ainda, 718 contos, 788 mil réis aos assaltantes da Alfandega do Rio

RIO, 20 (A. N.) — O total da importancia apreendida pela polícia em poder dos assaltantes da Alfandega desta capital, monta a 718:788$000.

O delegado Dulcidio Gonçalves apreendeu em S. Paulo uma certidão de Alberto Flack, segundo a qual se verifica que o falsário não é brasileiro e sim polonês, tendo nascido na cidade de Lwow, em 27 de setembro de 1903.

A Camara Criminal não tomou conhecimento do "habeas-corpus" impetrado em favor de Alberto Flack, tendo em vista as informações da polícia.

NECROLOGIA

Faleceu, ontem, na vizinha cidade de Santa Rita, onde residia, a sra. Joana Augusta de Oliveira, viúva do sr. Maximiano Dias de Oliveira.

A extinta, que contava 72 anos de idade, deixa oito filhos, inclusive o sr. José Dias de Oliveira, musico do 22.º B. C., aqui aquartelado.

O enterramento realizou-se, ontem mesmo, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

NOTICIARIO

TELEGRAMA RETIDO

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegrama retido para: Maria da Conceição, rua São Mamede.

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE JOÃO PESSÔA

(Ex-Caixa Rural e Operária da Paraíba)

Recebemos da atual direção da Cooperativa de Crédito Agricala de João Pessôa, a seguinte nota, com pedido de publicação:

"Em sessões sucessivas, a nova Diretoria da Coop. de Credito Agricola de João Pessôa, continúa estudando e deliberando sôbre os problemas da ex-Caixa Rural e Operária da Paraíba.

Entre outros, salienta-se o da concurrencia entre os depositantes e demais pessôas interessadas para aquizição de predios do patrimonio da Cooperativa, que constitue objeto de edital na secção competente desta fôlha. Para tranquilizar os pequenos depositantes podendo adiantar que essa concurrencia só será valida si as condições propostas fôrem de tal maneira vantajosas, que não prejudiquem os depositantes que não poderem participar da concurrencia.

É uma deliberação animadora, uma vez que representa uma feliz oportunidade aos depositantes deliberarem os seus depositos.

Em sessão realizada ante-ontem á noite foi lida uma declaração do sr. Antonio Mendes Ribeiro, o maior credôr da Cooperativa, na qual o mesmo se compromete a protelar o vencimento de seu contrato realizado em 3 de fevereiro do corrente ano, por 4 mêses, no valor de Rs. 300:000$000, com garantia hipotecaria.

Essa prorogação, pleiteada pela Cooperativa, será por um prazo que variará com as possibilidades e movimentos de operação da sociedade.

O capitalista referido compromete-se tambem a reverter para o capital, a quantia de Rs. 60:000$000 correspondente a 20% do seu deposito na Cooperativa, tendo sido ante-ontem mesmo debitada aquela importancia na conta de deposito respectivo.

De acôrdo com as noticias anteriores, a Diretoria vem tomando todas as medidas tendentes a absorver para a Cooperativa os bens pertencentes aos grandes devedores da ex-Caixa Rural e Operária da Paraiba, iniciativa essa que, sem duvida, representa a principal tarefa preliminar dos novos dirigentes.

Sôbre esses assunto informamos de que o advogado legalmente constituido pela Cooperativa promoverá, em Juizo, a anulação das alienações de bens do patrimonio dos devedôres aludidos, praticadas com fraude de credôres.

Em face da bôa vontade, energia e serenidade com que vem, indubitavelmente, agindo a nova Diretoria, é de se esperar que a mesma mereça o apoio e a indispensavel confiança de quantos colocam os interesses dos depositantes acima de qualquer outra vantagem secundária."

SÔBRE MACHADO DE ASSIS

JOSÉ LINS DO REGO

MACHADO de Assis ficará sempre á margem de nossa copiosa literatura. Não serviria nunca de modêlo, si se quizesse tirar um retrato de seu povo, e mesmo da elite de sua gente. No entanto ha muito do Brasil em sua obra, da bôa sociedade dos tempos do segundo império, daquela vida sem estrepito, daquela mansa e deliciosa vida de familia dos educados salões da Côrte. Mas tudo isto é visto por um inglês cheio do genio de observação que ficasse no Brasil pelo gosto de observar.

Fôra o grave e triste escritor das "Memórias Postumas" un homem de imaginação, mas de imaginação no sentido aristocrático desta palavra. No legitimo sentido de faculdade criadora, e não no sentido adulterino em que é tido. Assim será Machado de Assis um homem á parte em nossas letras, sendo como foi um escritor de viva fôrça imaginativa, num pais onde se procura descobrir imaginação na ôpulência verbal de José de Alencar. Alencar era um pobre de imaginação, como quasi todos os nossos romancistas. Toda a realidade que exteriorizam as suas longas histórias de indios parece mentira ante o delirio do moribundo "Braz Cubas". E' que num havia imaginação, no bom sentido, e no outro apenas, recursos de fantasia. O que nós comumente confundimos. Baudelaire, num estudo sôbre Delacroix, me deixou a cavaleiro desta distinção.

Seria facil ensaio a escrever-se sôbre a penuria de imaginação no Brasil.

Agora Machado de Assis não deixou a imaginação invadir-lhe todos os cantos de sua sobria instalação espiritual. Soube dar-lhe aquêle "petit mours d'acier" que Veuillot ofereceu a Barbey, D'Aurvilly, e que Barbey, com o seu glorioso orgulho de Leopardo recusou. No caso de Machado fora o seu fino freio de aço un constante estado de reflexão e o seu mêdo inteligente dos excessos.

Escolhera êle preceptor, arguto por vezes, até um pouco acinzentado para a sua sensibilidade, deixando-a viver daquela "améra nourriture", alimento por demais acido e dissolvente em temperamentos que a lógica das idéias se deixa vencer "pelo mole langor dos sentidos".

Daí, a sua secura de frutos cristalizados, que só poderá desorientar o nosso gosto sensivel ao volume espesso ou melhor, ao "gordo e bonito" de que fala o sr. Gilberto Freire. Para Machado de Assis a Beleza não dependia de mais quilos de gordura. Não ha em sua obra êste horrivel gosto de açougueiro para quem a balança é o único senso de avaliação. Pelo contrário em nossas letras será o único a procurar a "Beauté séche" de Platão para as suas volupias interiores.

A's vezes fico a pensar o quanto de sacrificio custára a Machado de Assis o fidalgo gosto dessa sua sobriedade. E por muito se deixarem conduzir pela inteligência pura os seus livros criam em certo lugares um ligeiro ranço de cinismo, e as suas figuras se descarnam, parecendo aos homens ardentes, ao geito do sr. Agripino Grieco fantasmas cheios de travo e de malicia. De fato em certas passagens, Machado de Assis parece não escrever romance. E' quando o ensaista agudo se disfarça nas meias páginas, que são os capitulos dos seus livros. Capitulos que se assemelham áquêles retratos que se compõem com dois traços, mais onde fica a pessôa em toda a sua realidade psicologica.

Por outro lado Machado de Assis se fizera de martirizado prisioneiro dos tais mestres do vernaculo. Faziam-lhe mêdo as ameaças dos diaristas da L. P. da Lingua. Ele não tivera aquela nobre coragem de Eça de Queiroz de pôr-se de encontro a todos os Castilhos que tomassem dôres pela gramatica.

E violando a sua lingua com a força de uma fauno, Eça fecundou-a de uma bôa porção de impurezas que fizeram um sem tamanho "ao mui rico idioma de Camões".

A pobrezinha da lingua portuguêsa estava a morrer de tantas abstinências que curandeiros impunham á cabeceira de seu leito.

E com as violações de Eça tomára sangue nas faces, entrava a respirar bem, já sabia andar com os seus próprios pés.

A intoxicação clássica fôra aguda. Mas os galicismos, os solecismos, e todas as outras doenças do mundo que Eça de Queiroz lhe pegára, puzeram-na fóra de perigo.

Muita vez os esforçados diaristas da L. P. da lingua vêm imundices no que não saberão nunca descobrir um remedio.

Machado de Assis tinha um pavor das campainhas da L. P. Ao primeiro toque já estava pronto a entregar tudo que não referissem os Mores e Aulet.

Por isso a sua secura, os seus artificios de linguagem, e aquêle geito, que é seu, de dar ás frases uma impressão de que estiveram tomando fórma nas fôrminhas dos mestres.

Se não tivesse o genio de tão fundo penetrar na alma humana o grave diretor da Secretaria do Ministério da Viação não passaria além de qualquer Antonio Feliciano de Castilho do lado de cá.

Em todo caso nos servem para mostrar que apesar de muita gramatica póde um homem ainda vir a ser um grande escritor.

E' o caso literario de Machado tão estranho como fôra o de Pôe nos Estados Unidos: um escritor sem raizes onde nasceu. E se em Machado não andou por cima de sua cabeça aquela asa de corvo que encheu de sombras tão pesadas os dias de Pôe foi que, em sua instalação espiritual de que já falei, havia bons comodos para o grave diretor de Secretaria.

O cetico desalentado acreditava na contabilidade, explica o sr. Tristão da Cunha. Em todo sentido o seu caso é de preocupar.

Um quebrado de mestiçagem com os seus modos, o seu geito de ver, a tonalidade de suas côres de roupa, tudo que deixava sentir um aristocráta de nascença.

Entretanto, começára tipografo e era mestiço. Uma figura desta natureza desorienta muito conceito firmado sôbre hereditariedade.

E' verdade que muito lhe ajudou em sua vida interior, o vento de lamina afiada que é a doença.

A doença onde o meu amigo Olivio Montenegro foi descobrir o unico remédio no Brasil para "amortecer a nossa excitação tropical dos sentidos".

Em Machado não se amorteceram os sentidos na penosa procura de Deus.

Os seus sentidos se afinaram pela doença, mas sob uma aguda pressão de dúvida e desalento. O seu ceticismo não foi, porém, daquêles de atitudes, gênero Anatole France, nem se deu aos voltairianos e faceis recursos da sátira. Machado de Assis sabia como um dos seus mestres que era preciso duvidar de sua própria dúvida.

Seria, portanto, um livro intenso a fazer-se o da vida de Machado de Assis. Uma biografia de sua vida espiritual, como os inglêses sabem escrever com um acentuado sabôr de romance onde não se sintam os passos da ficção.

O ADEUS A MACHADO DE ASSIS

RUI BARBOSA

"DESIGNOU-ME a Academia Brasileira de Letras para vir trazer ao amigo que de nós aqui se despede, para lhe vir trazer, nas suas próprias palavras, num gemido da sua lira, para lhe vir trazer o nosso coração de companheiro".

Eu quasi não sei fazer mais, nem sei que mais se possa dizer, quando as mãos que se apertavam no derradeiro encontro, se separaram desta para a outra parte da eternidade. Nunca ergui a voz sôbre um túmulo, parecendo-me sempre que o silencio era a linguagem de nos entendermos com o misterio dos mortos. Só o irresistivel de uma vocação como a dos que me chamaram para órgam dêstes adeuses me abriria a bôca ao pé dêste jazigo, em tôrno do qual, ao movimento das emoções reprimidas se sobrepõe o murmúrio do indizivel, a sensação de uma existência cuja corrente se ouvisse cair de uma outra bacia, no insondavel do tempo, onde se fórmam do veio das aguas sem manchas, as rochas de cristal exploradas pela posteridade.

Do que a ela se reserva em surprêsas, em maravilhas de transparencia e sonoridade e beleza na obra de Machado de Assis, di-lo-ão outros, hão de o dizer os seus confrades, já o está dizendo a imprensa, e de esperar é que o diga, dias sem conta, derredor do seu nome, da lápide que vai tombar sôbre seu corpo, mas abrir a porta ao ingresso da sua imagem na sagração dos incontestados, a admiração, a reminiscencia, a magua sem cura dos que lhe sobrevivem. Eu, de mim, porem, não quizera falar sinão do seu coração e de sua alma.

Daqui, dêste abismar-se de ilusões e esperanças que sossobram ao cerrar de cada sepulcro, deixemos passar a gloria na sua resplandecencia, na sua fascinação, na impetuosidade do seu vôo. Muito resumbra sempre da nossa debilidade, na altivez do seu surto e na confiança das suas azas. As arrancadas mais altas do genio mal se libram nos longes da nossa atmosfera, de todas as partes envolvida e distanciada pelo infinito. Para se não perder no incomensuravel dêste, para se avizinhar a terra do firmamento, para desassombrar a impenetrabilidade da morte, não ha nada como a bondade. Quando ela, como aqui, se debruça, fóra de uma campa ainda aberta, já se não cuida que lhe esteja á beira, de guarda, o mais malquisto dos nomes, no sentimento grego, e os braços de si mesmo se levantam, se estendem, se abrem, para tomar entre si a visão querida, que se aparta.

Não é o classico da lingua; não é o mestre da frase; não é o arbitro das letras; não é o filosofo do romance; não é o mágico do conto; não é o joalheiro do verso, o exemplar, sem rival, entre os contemporaneos, da elegancia e da graça, do aticismo e da singeleza no conceber e no dizer; é o que soube viver intensamente da arte, sem deixar de ser bom. Nascido como "uma destas predestinações sem remedio ao sofrimento", a amargura do seu quinhão nas expiações da nossa herança o não merguihou no pessimismo dos sombrios, dos mordazes, dos invejosos, dos revoltados. A dôr lhe aflorava ligeiramente aos labios, lhe roçava ao de leve a pena, lhe remuçava sem azedume das obras, num cetismo entremeio de timidez e desconfiança, de indulgência e receio, com os seus toques de malicia a sorrirem, de quando em quando, sem maldade, por entre as dúvidas e as tristezas do artista. A ironia mesmo se desponta, se embebe de suavidade no intimo dêsse temperamento, cuja compleição, sem desegualdades, sem espinhos, sem asperezas, refrataria aos antogonismos e aos conflitos, dir-se-ia emersa das mãos da própria Harmonia, tal qual essas creações de Hélade, que se lavraram para a imortalidade num marmore cujas linhas parecem delevos do ambiente e projeções do céu no meio do cenario que as circunda.

Dêste lado moral da sua entidade, quem me dera saber exprimir, nêste momento, o que eu desejaria. Das riquezas da sua inspiração na lirica, da sua mestria no estilo, da sua sagacidade na psicólogia, do seu mimo na invenção, da sua bonhonomia no humorismo, do seu nacionalismo na originalidade, da sua lhaneza, táto e gosto literário, darão testemunho perpetuamente os seus escritos, galeria de obras primas, que não atesta menos da nossa cultura, da independencia, da vitalidade e das energias civilizadoras

(Conclúe na 6.ª pag.)

Machado de Assis

JOÃO RIBEIRO

MACHADO DE ASSIS, sempre o Machado de Assis! É êsse o ponto de culminancia do sistêma das nossas letras.

De toda parte o vemos.

Tudo que é dêle sempre é motivo de curiosidade ou de admiração.

Agora mesmo, Max Fleuiss na edição das suas "Paginas historicas" teve, a lembrança feliz de nelas incluir integralmente as crônicas de Manassés para a "Ilustração brasileira" de 1877.

"Manassés" era o pseudonimo do grande romancista. Como já se adivinha ali, o ironista de Braz Cubas nesses comentários escritos ao correr da pena, ao sabor das impressões do momento!

Machado de Assis era um grande frequentador de festas elegantes, de teatros e apaixonado de musica. Ainda o conheci assim, recordando a suavidade de Gayane ou a garganta poderosa de Tamagno ou a vóz fenomenal da Scalchi-Lolli.

Por outro, nada perdia do Furtado Coêlho, da Lucinda Simões que fôram em seu tempo os idolos da platéia carióca.

Nas suas crônicas de "Manassés" o quinhão de humorismo ha ridiculos do nosso povo.

Assim é que êle nos fala alegremente do testamento de certo sujeito, José dos Santos Almeida.

Santos Almeida não tinha grandes posses e deixou apenas dois legados, um de quinhentos mil réis para o seu emprêgado, homem fiel e digno que merecia talvez maior generosidade do pratão.

O outro legado era o de um conto e duzentos mil réis, partidos em quatro quinhões de trezentos mil réis cada um. Esses deviam ser entregues a quatro mulheres erradas, meretrizes ou "mundanas", como dizia o texto, as primeiras que fôssem encontradas e o acaso deparasse nas ruas.

O seu testamenteiro, naturalmente sujeito grave, talvez sentisse o embaraço do "hasard de la gourchette".

Não que fôsse dificil encontra-las, bem se vê, mas a delicadêza do gesto daquele excentrico defunto impunha certas reservas indispensaveis.

A execução foi naturalmente honesta se o adjetivo se permite nessa aventura picaresca. Uns entendiam que o legado era uma sátira do velho costume dos testamentos, não raro grotescos ou desacreditados.

Santos Almeida talvez um filósofo desenganado, zombava da santa moral ou da piedade cristã.

Não! — comenta Machado ou "Manassés". Esse Santos Almeida era apenas um grande vaidoso; queria por bem ou por mal que falassem dêle por um mês, por um ano inteiro quanto durasse a memória da sua vontade última.

Nem quiz ser pio, nem quiz rir da morte. O que êle quiz foi isso mesmo que se falasse, que o louvasse ou o condenassem.

(Conclúe na 6.ª pag.)

MACHADO DE ASSIS E NÓS

LUCIA MIGUEL PEREIRA

POR que tortuosos e insondaveis caminhos, êsse Machado de Assis alma solitaria, irredutivelmente individualista, que tentou sozinho resolver os problêmas humanos, com uma filosofia propria e assistematica, que não se filiou a nenhuma corrente do pensamento, êsse Machado de Assis reticente e dubitativo revive hoje em nós com uma força que nos obriga a explicá-la para vermos claros em nos mesmos?

A sua obra precedida de um sinal negativo vai aos poucos adquirindo um inesperado e misterioso sentido afirmativo. Vemo-lo como um marco, como um "divortium aquarum", separando-nos dos que o precederam, imprimindo-nos uma direção, condicionando-nos a sensibilidade.

Não fez escola, não deixou discipulos; difusa e quasi impercetivel, a sua influência se foi fazendo sentir aos poucos subterraneamente, numa lenta e como que insidiosa infiltração.

Mas nem por isso é menos real. Insinuou-se em nós tão de manso, e tão profundamente, que hoje nos é dificil reconhecer o que dêle nos vem isolar-lhe a mensagem.

O que não podemos é ignorar — que tenha deixado uma mensagem. A mensagem do espirito superando a matéria, do permanente transcendendo o contigente, da liberdade vencendo a convenção — e também do homem acorrentado á humanidade, fundido, perdido nela, e revoltado contra o grande todo que o devora.

Nêle vemos, pela primeira vez na nossa literatura, o descritivo ceder o passo ao psicologico, a natureza ao homem, nêste, o corpo do espirito. Se louva os olhos, os braços ou a voz das mulheres, o que foi tão sensivel, é menos pela beleza, pelo prazer sensual de ver e ouvir, do que pelo que revelam do feitio moral. Através do corpo, ainda o achando bélo, procurou sempre a alma. E' ela quem "informa" suas personagens, moldando-as materialmente, segundo os seus sentimentos e tendencias.

Helena, a romantica Helena, era uma eterea figura. "As linhas puras e se-

(Conclúe na 6.ª pag.)

A ÚLTIMA VISITA

UM DEPOIMENTO DE EUCLIDES DA CUNHA SÔBRE "MACHADO DE ASSIS"

NA redação do "Jornal do Comércio", do Rio, logo após a morte de Machado de Assis, o genial Euclides da Cunha escreveu a página abaixo acerca do grande autor de "Iaiá Garcia", que é uma maravilha de estilo e de simplicidade.

"Na noite em que faleceu Machado de Assis, quem penetrasse na vivenda do poeta, em Laranjeiras, não acreditaria que estivesse tão próximo o triste desenlace da sua enfermidade. Na sala de jantar para onde dizia o quarto do querido mestre, um grupo de senhoras — ontem meninas que êle carregava nos braços carinhosos, hoje nobilissimas mães de família — comentavam-lhe os lances encantadores da vida e reliam-lhe antigos versos, ainda inéditos, avaramente guardados nos albuns caprichosos. As vozes eram discretas as máguas apenas rebrilhavam nos olhos marejados de lagrimas, e a placidez era completa no recinto onde a saudade glorificava uma existência, antes da morte.

No salão de vistas viam-se alguns discipulos dedicados, também aparentemente tranquilos.

E compreenda-se dêsde logo a antilogia de corações tão ao parecer tranquilos na iminencia de uma catastrofe. Era o contágio do próprio recinto onde a saudade a gloriosa e a serenidade incomparavel e emocionante em que ia a pouco e pouco extinguindo-se o extraordinário escritor. Realmente, na fáse aguda de sua molestia, Machado de Assis, se por acaso traia com um gemido e uma contração mais viva o sofrimento, apressava-se em pedir desculpa aos que o assistiam, na ansia e no apuro gentilissimo de quem corrige um descuido ou involuntário deslise. Timbravam em sua primeira e última dissimulação: a dissimulação da própria agonia, para não nos magoar com o reflexo da sua dôr. A sua infinita delicadeza de pensar, de sentir e de agir que no trato vulgar do homem se exterioriza em timidez embaraçadora e recatado retraimento, transfigura-se em fortaleza tranquila e soberana.

E gentilissimamente bom durante a vida, êle se tornava gentilmente heróico na morte.

Mas aquela placidez augusta despertava na sala principal, onde se reuniam Coêlho Neto, Graça Aranha, Mário de Alencar, José Verissimo, Raimundo Corrêa e Rodrigo Otávio, cometários divergentes.

Resumia-os um amargo desapontamento. De um modo geral, não se compreendia que uma vida que tanto viveu as outras vidas assimilando-as através de análises sutilissimas, para nó-las transfigurar e ampliar, aformoseadas em sinteses radiosas — que uma vida de tal parte desaparecesse no meio de tamanha indiferença, num circulo limitadissimo de corações amigos. Um escritor da estatura de Machado de Assis, só deverá extinguir-se dentro de uma grande e nobilitadora comoção nacional.

Era pelo menos desanimador tanto descaso — a cidade inteira sem a vibração de um abalo, derivando imperturbavelmente na normalidade de sua existência complexa — quando faltavam poucos minutos para que se cerrassem quarenta anos de literatura gloriosa...

Nêste momento, precisamente ao enunciar-se êsse juizo desalentado, ouviram-se umas timidas pancadas na porta principal da entrada.

Abriram-na. Apareceu um desconhecido: um adolescente, de 16 ou 18 anos, no máximo. Perguntaram-lhe o nome. Declarou ser desnecessário dizê-lo: e ninguém ali o conhecia; não conhecia por sua vez ninguém não conhecia o próprio dono da casa, a não ser pela leitura de seus livros, que o encontravam. Por isto, ao lêr nos jornais da tarde que o escritor se achava em estado gravissimo, tivera o pensamento de visitá-lo. Relutára contra esta idéia, não tendo quem o apresentasse: mas não lograra vencê-la. Que o desculpassem, portanto. Se lhe não era dado vêr o enfermo, dessem-lhe ao menos noticias certas do seu estado".

E o anonimo juvenil, — vindo da noite — foi conduzido ao quarto do doente. Chegou. Não disse uma palavra. Ajoelhou-se. Tomou a mão do mestre: beijou-a num bélo gesto de carinho filial. Aconchegou-a depois por algum tempo ao peito. Levantou-se e, sem dizer palavra saiu.

A' porta, José Verissimo perguntou-lhe o nome. Disse-lh'o.

Mas deve ficar anonimo. Qualquer que seja o destino desta criança, ela nunca mais subirá tanto na vida.

Naquêle momento o seu coração bateu sozinho pela alma de uma nacionalidade. Naquêle meio segundo — no meio segundo em que êle estreitou o peito moribundo de Machado de Assis, aquêle menino foi o maior homem de sua terra.

Êle saiu, — e houve na sala há pouco invadida de desalentos, uma transformação.

No fastigio de certos estados morais concretizam-se, ás vezes, as maiores idealizações.

Pelos nossos olhos passavam a impressão visual da Posteridade..."

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

(*) DECRETO N.º 1.423, de 19 de junho de 1939

Dispõe sôbre as atribuições do sub-Procurador da Fazenda e dá outras providências.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal,

DECRETA:

Art. 1.º — O cargo de sub-Procurador da Fazenda, creado pelo decreto n. 1.234, de 29 de dezembro de 1938, só poderá ser exercido por bacharel em direito que tenha pelo menos quatro anos de prática de advocacia, judicatura ou ministério público.

Art. 2.º — O sub-Procurador da Fazenda substituirá o Procurador da Fazenda, em todas as suas faltas e impedimentos; e funcionará ordinariamente em todo processo administrativo, atinente a interêsses da Fazenda Estadual, que lhe fôr atribuido pelo Procurador da Fazenda.

Art. 3.º — O procurador e o sub-procurador da Fazenda só serão exonerados a pedido, ou em virtude de sentença judiciária, nos casos em que a lei impuzer a pena de demissão.

Art. 4.º — Aplica-se ao sub-Procurador da Fazenda o disposto no art. 127 do Decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1929 (Regulamento da Secretaria da Fazenda).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 19 de junho de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz
Antonio Galdino Guedes
Lauro Bezerra Montenegro

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

DECRETO N.º 1.424, de 20 de junho de 1939

Abre ao Govêrno do Estado o crédito especial de 18:500$000.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confére a Constituição Federal,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto ao Govêrno do Estado o crédito especial de dezoito contos e quinhentos mil réis (18:500$000), para pagamento do aluguer do equipamento "Hollerith" do Serviço de Estatística, referente aos mêses de junho a setembro do exercício de 1938.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 20 de junho de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz
Antonio Galdino Guedes
Lauro Bezerra Montenegro

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Petições:

De Maria das Neves Cavalcanti, professôra de 1.ª entrancia, com exercício na cadeira elementar mista de Caraúbas, do município de S. João do Carirí, requerendo 60 dias de licença para tratamento de saúde. — Despacho: Submeta-se á inspeção de saúde, nesta capital.

De Erça Marrocos, professôra de classe única, com exercício na cadeira elementar mista de Salgado, do município de Itabaiana, requerendo sua efetivação. — Despacho: Prove o alegado e volte, querendo.

De Antonio Barbosa da Cunha, adjunto de promotor público da comarca de Mamanguape, em exercicio pleno do cargo do dia 14 de março a 11 de abril do corrente ano, requerendo pagamento da gratificação a que faz jús. — Deferido, nos termos do cálculo procedido pelo Tesouro.

De João Jeronimo de Brito, guarda civil de 3.ª classe, requerendo três (3) mêses de licença, para tratamento de sua saúde, com os vencimentos integrais, na fórma da lei. — Deferido á vista do laudo médico, na fórma da lei.

De Beatriz Lins da Silva, auxiliar de dispensário da Diretoria Geral de Saúde Publica, requerendo quatro (4) mêses de licença, com os vencimentos integrais, para tratamento de saúde. — Deferido, com ordenado, na fórma da lei.

Do bel. Francisco F. da Nobrega Espinola, promotor público da comarca de Umbuzeiro, requerendo abono de faltas. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Miguel Moreno para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Picos de Nazaré, do distrito de Sousa.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia José Marques Formiga para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia da circunscrição de Picos de Nazaré, do distrito de Sousa.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, José Marques Formiga do cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Picos de Nazaré, do distrito de Sousa.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu João Jeronimo de Brito, guarda civil de 3.ª classe da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, tendo em vista o laudo médico a que se submeteu o peticionário, resolve conceder-lhe três (3) mêses de licença, para tratamento de saude, com os vencimentos integrais, na fórma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu Beatriz Lins da Silva, auxiliar de dispensário da Diretoria Geral de Saude Pública, tendo em vista o laudo médico a que se submeteu a peticionária, resolve conceder-lhe quatro (4) mêses de licença, para tratamento de saúde, com o ordenado, na fórma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. José Belarmino Duarte para exercer o cargo de 3.º suplente de juiz de direito da comarca de Princêsa Isabel, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro de 1937 e terminará a 22 de fevereiro de 1941, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Pública, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o capitão Jacó Guilherme Frantz para exercer, em comissão, o cargo de prefeito do município de Antenor Navarro, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Angelino Soares de Figueirêdo para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de São Mamede, do distrito de Santa Luzia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. Joaquim Amorim Zinet para exercer, em comissão o cargo de prefeito municipal de Bonito, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Petição:

N. 3.124 — De José Francisco Alves, guarda fiscal da Fazenda. — Indefiro. O requerente foi removido a pedido (portaria n. 143, de 28-4-939), não tendo, assim, direito á ajuda de custo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Petições:

N.º 2.018 — De Odilon dos Santos Araújo. — Dê-se a baixa. A' Estação Fiscal de Santa Luzia.

N.º 3.261 — De Maria de Lourdes da Gama Cabral. — Concêdo as férias regulamentares, a partir de 21 do corrente.

Portaria.

Tornando sem efeito o ato n. 218 de 16 do corrente, que designou o guarda fiscal Divaldo de Almeida, atualmente servindo como escrivão da Mêsa de Rendas de Areia, para estacionário fiscal de S. Sebastião.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Rendas:

De 1 a 17 de junho	64:580$500
Arrecadação do dia 19	14:099$100
	78:679$600

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

Rendas:

De 1 a 15 de junho	32:589$200
Arrecadação do dia 16	9:015$300
	41:594$500

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

Rendas:

De 1 a 19 de junho	116:535$400
Arrecadação do dia 20	24:049$000
	140:584$400

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 20:

Petições de:

João da Costa Cabral, requerendo licença para construir três casas á avenida Vasco da Gama. — Deferido.

Hormesinda Martins Pereira, requerendo dispensa do imposto predial de sua casa á rua São José, n. 125. — Indeferido, em face das informações.

Porfírio do Nascimento, requerendo licença para sanear o predio n. 427, á rua Maciel Pinheiro. — Deferido.

A Quimica Baier Ltda., requerendo licença para colocar uma placa de vidro na fachada da Farmácia Central. — Deferido.

Maria Fernandes de Medeiros, requerendo licença de transferência para o seu nome, da Pensão á rua Maciel Pinheiro, n. 189. — Deferido.

Porfírio do Nascimento, requerendo licença para sanear o predio n.º 539, á rua da República. — Deferido.

Severino Campineiro, requerendo licença para fazer remodelações nos predios n. 458 e 460, á avenida Buenos Aires. — Deferido.

Manuel Batista dos Santos, requerendo certidão. — Certifique-se o que constar.

Joaquim Quirino da Silva, requerendo licença para cercar e fazer reparos na casa n. 772, á rua da Redenção. — Deferido.

Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 465, á avenida Capitão José Pessôa. — Deferido.

Santina Monteiro, requerendo licença para construir uma fossa e mur divisório na casa n. 616, á avenida Capitão José Pessôa. — Deferido.

Severino Pedro Ferreira, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa n. 3.151, á avenida Cruz das Armas. — Deferido.

Portaria:

N.º 89 — Determinando que o sr. José de Carvalho, diretor de Expediente e Fazenda, fique respondendo pelo expediente da Prefeitura, durante a sua ausencia, por ter de seguir até Recife, em serviço do municipio.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 20 de junho de 1939.

Serviço para o dia 21 (quarta-feira).

Dia á Policia Militar, 1.º tenente Pedro Gonzaga de Lima.

Ronda á Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento João Batista Gomes de Oliveira.

Dia á Estação de Radio, 2.º sargento Manuel Avelino da Silva.

Guarda do Quartel, 2.º sargento Antonio Sá Luna.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Amadeu Benicio de Sá.

Eletricista de dia, soldado Francisco Ferreira Machado.

Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima (2.º).

Dia á Secretaria Geral, soldado Oziel Pinto Peixôto.

O 1.º B.C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 136.

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confére com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 20 de junho de 1939.

Serviço para o dia 21 (quarta-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 52.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 2.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 77.

Boletim numero 138.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Apresentação de funcionário** — **Sub-Inspetoria** — Apresentou-se, hoje por ter regressado do interior do Estado aonde fôra em inspeção aos serviços da 2.ª Secção do Tráfego Público, com séde na cidade de Campina Grande, e dos Postos de Veículos das cidades de Patos e Cajazeiras, o sr. sub-inspetor F. Ferreira d'Oliveira, que, por tal motivo, deverá reassumir hoje mesmo o exercício de suas funções, ficando dispensado de responder pelo expediente da Sub-Inspetoria, o sr. Severino de Araújo Queiroga, enc. da 1.ª S.T.

II — **1.ª Secção do Tráfego** — Reassuma o exercicio de suas funções de enc. da 1.ª S.T., o sr. Severino de Araújo Queiroga, ficando dispensado das mesmas o escrevente de 2.ª classe, Manuel José Pires Filho.

III — **Petição despachada** — De João Hermenegildo da Silva, requerendo transferência de propriedade para o seu nome do automovel marca Ford, placa n. 1005 Pb., adquirido a firma A. Bastos & Cia. — Como requer.

IV — **Reunião do Conselho** — Reunir-se-á, amanhã, ás 10 horas, na Pagadoria desta corporação, o Conselho Econômico, para tomadas de contas do mês de maio último.

V — **Ainda despacho de petição** — De Celestin Marius Malzac, requerendo para prestar exame de motociclista amador. — Como requer, submetendo-se ao exame ás 14 horas de hoje.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral

Confere com o original: — **Severino de Araújo Queiroga**, resp. pela Sub-Inspetoria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.º 432, de 21 de junho de 1939

Denomina "Machado de Assis", uma das ruas da cidade.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pela lei,

considerando que a data de hoje marca o centenário do nascimento de Machado de Assis;

considerando que a obra literária do escritor foi uma expressão viva do espírito da lingua e do gênio nacional;

considerando o dever de glorificar, fixando em átos de reverência pública, o nome daquêles que culminaram como representação cultural da Pátria,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica denominada Rua Machado de Assis, a que partindo da avenida Camilo de Holanda, vai até á D. Pedro II.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 21 de junho de 1939.

José de Carvalho,

Diretor de Expediente e Fazenda, respondendo pelo expediente do Prefeito.

Foi publicado nesta data.

José Washington de Carvalho,

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, nos dias 17 e 19 do corrente mês

DIA 17:

RECEITA:

Saldo anterior		16:421$400
Recebedoria de Rendas da capital — P/c. da renda do dia 16	11:500$000	
Repartição de Saneamento da capital — Renda do dia 16	9:969$500	
Repartição dos Serviços Eletricos — Renda do dia 16	8:211$600	
F. Peixôto & Irmão — Taxa reg. cont.	20$000	
Diversos funcionários — Desc. do abono 68	25$000	
Diversos funcionários — Desc. do abono 69	327$400	
Diversos funcionários — Desc. do abono 70	24$300	
Te. Gil de Paula Simões — Saldo de adiantamento	16$100	30:093$900
Banco do Estado — Conta movimento — Ret. n/data		11:502$600
		58:017$900
3141 — Diversos funcionários — Abono n. 68	4:880$600	
3143 — Diversos funcionários — Abono n. 69	5:917$300	
3148 — Diversos funcionários — Abono n. 70	720$000	
3142 — Montepio do Estado — Desc. abono n. 68	25$000	
3144 — Montepio do Estado — Desc. do abono n. 69	327$400	
3149 — Montepio do Estado — Desc. abono n. 70	24$300	
3136 — Luiz Eurides Moreira Franco — (Juizo de Direito) — Adiantamento	50$000	
3145 — Orlando Cordeiro — (Rep. dos Serviços Eletricos) — Adiantamento	5:800$000	
3150 — Orlando Cordeiro — (Rep. dos Serviços Eletricos) — Adiantamento	9:600$000	27:353$600
Saldo que passa		30:664$300
		58:017$900

DIA 19:

RECEITA:

Saldo anterior		30:664$300
Mêsa de Rendas de Guarabira — P/c. da arrecadação de junho	8:000$000	
Estação Fiscal de Sapé — P/c. da arrecadação de maio	10:000$000	
Repartição de Saneamento da capital — Renda do dia 17	4:569$900	
Repartição de Saneamento da capital		

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Regista-se, na data de hoje, o aniversário natalicio da exma. sra. Júlia Massa, esposa do dr. Antonio Massa, ex-senador federal por nosso Estado.

— A senhorita Eremita de Andrade, filha do sr. Joaquim Francisco de Andrade, residênte em Cachoeira de Cebôlas.

— O sr. Francisco Silva, comerciante em nossa praça.

— A senhorita Maria Purêsa de Medeiros, filha do sr. José Maria de Medeiros, negociante e proprietário em Espírito Santo.

— A senhorita Judí C. Leal, filha do sr. Claudino Leal, residênte em Recife.

— O sr. Luiz Galdino de Oliveira, comerciante em São Tomé de Laranjeiras.

— O menino Saulo, filho do sr. Anselmo Gomes de Araújo, residênte em Soledade.

— O sr. Francisco Gonzaga, funcionário estadual em São Bento.

— O menino Luiz Carlos, filho do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Recebedoria de Rendas do Estado.

Dr. Luiz Galvão: — Transcorre hoje o aniversário natalicio do dr. Luiz Galvão, alto comerciante de nossa praça, que, polo motivo, deverá receber muitos cumprimentos das suas relações de amizade.

— O jovem Belisio de Mélo, filho do sr. Severino de Mélo, agricultor em Pirpirituba.

— A menina Marta, filha do sr. Manuel Fonsêca, residênte nesta capital.

— O jovem Luiz Aragão, auxiliar do comércio desta praça.

CASAMENTOS:

Espineli - Oliveira: — Realizou-se, ontem nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Terêza Massa Espinéli, filha do sr. Luiz Espinéli, tesoureiro da Recebedoria de Rendas da Capital, e de sua exma. esposa sra. Neir Massa Espinéli, com o sr. Heliomar Teixeira de Oliveira, funcionário federal nesta cidade.

Os átos civil e religioso, que se efetuaram na residência dos páis da noiva, tiveram como testemunhas, da noiva, no civil, Luzimar Teixeira de Oliveira e sra. Amélia Aciòli de Oliveira, no religioso, Francisco Teixeira de Oliveira e sra. Maria Amélia Cabral da Silva; do noivo, no civil, Enéas Aquiles de Oliveira e exma. esposa, no religioso, Júlio Miranda e exma. senhora. Presidiu a cerimonia civil o dr. Sizenando de Oliveira, juiz da 2.ª Vara, e oficiou no casamento religioso o cônego João de Deus.

A família Espinéli ofereceu ás pessôas presentes uma lauta mêsa de dôces e frios.

VIAJANTES:

Passageiro do "Araraquara", regressou da metropole do País via-Recife, o nosso confrade sub-tenente José Morais de Almeida, atualmente servindo no 22.º B. C., aquartelado nesta cidade, que se encontrava ali no trato de assuntos particulares.

VISITANTES:

Esteve ontem em visita á redação desta fôlha o prefeito João Venancio da Fonsêca, chefe da edilidade de Cuité.

S. s., que se fez acompanhar do sr. Manuel Leonel da Costa, secretário da Prefeitura daquêle município, demorou-se alguns momentos em nosso gabinête redacional, em palestra com os redatores presentes.

AGRADECIMENTOS:

Esteve, ontem, á tarde, na redação desta fôlha, o professor Alcides Lacerda Lima, diretor do Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves", que nos veiu agradecer o registo que fizêmos do falecimento de seu filho, o jovem Alacir Lordão Lima, recentemente ocorrido nesta capital.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pag.)

timentalidade e episódios de fino "humour".

Paulo de Magalhães criou personagens admiraveis, cada qual no seu "habitat", dentro de suas caracteristicas emocionais ou cômicas, realizando uma obra que prende pelas suas sequencias dramáticas e humoristicas de efeito.

A alta-comédia do festejado teatrólo patricio, movimenta em cêna oito personagens, criando situacões indiziveis de emoção e graça, interessando ao espectador do primeiro ao último áto.

Tomarão parte nêsse espetáculo os mais destacados elementos da "União Teatral Pessoense", integrando o "elenco" da peça os amadores Francisco e Cilaio Ribeiro, Torres Junior, Céfas Nácre, João Ribeiro, Natercia Figueirêdo, Marluce Pessôa e Valquiria Fernandes.

A responsabilidade dramática da peça está a cargo de Cilaio Ribeiro e Natércia Figueirêdo, o primeiro no papel de Léo, o milionario, a última no de Gi, a manicura, ferindo-se um romance de amôr entre ambos.

Cabem os papeis de centrais cômicos aos amadores Francisco Ribeiro e Valquiria Fernandes que plasmarão, respectivamente, João, o velho mordômo do milionario, e Eva, a governante, com quem anda sempre as turras.

Outro papel interessante é o de Marluce Pessôa, que criará a Alda, secretária de Léo, um gracioso tipo de ingênua, fazendo Torres Junior, o Raul, um galã cinico, por quem a mesma está apaixonada.

— Renda do dia 17	4:830$600	
Bolivar Gonçalves Caldas Barrêto e Alvaro da Costa Martins Filho — Comp. de caução relativa ao arrendamento do "Grande Hotel", de C. Grande	20:000$000	
Joaquim Carneiro de Mesquita — (E. F. Umbuzeiro) — S|responsabilidade	259$000	
Joaquim Carneiro de Mesquita — (E. F. Pilar) — S responsabilidade . .	87$000	
Severina de Araújo Vasconcélos — Rendas patrimoniais	10$900	
Diana, Maria das Neves e João, filhos de João de Sousa Vasconcelos — Rendas patrimoniais	11$500	
José Ferreira de Almeida — Indenização	28$500	
Francisco Paulino da Silva — Caução de luz	30$000	
Augusto Gualberto — Caução de luz	30$000	
Divaldo de Almeida — (E. F. Serraria) — S responsabilidade	2$000	
Maria Amelia C. Avelar — Fôros de terrenos	22$000	
L. Galvão & Cia. — Caução de luz	250$000	
Carlos Picorrelli — Rendas patrimoniais	13$500	
Elisio Gonçalves — Caução de luz . .	30$000	
Recebedoria de Rendas da capital — P|c. da arrecadação do dia 17 . . .	6:300$000	
Francisco Augusto Ferreira — Caução de luz	30$000	54:504$900
		85:169$200

DESPESA:

3153 — Escola de Agronomia do Nordéste — (A. A. Almeida) — Fôlha	830$000	
3155 — Escola de Agronomia do Nordéste — (A. A. Almeida) — Fôlha	8:714$000	
3154 — Escola de Agronomia do Nordéste — (A. A. Almeida) — Fôlha	678$000	
3159 — Antonio Dias de Freitas — Fôlha de pagamento	450$000	
3160 — Antonio Dias de Freitas e A. Dias Néto — Fôlha de pagamento	189$000	
3158 — Divaldo de Almeida — Ajuda de custo	57$000	
3152 — Dr. João Arlindo Correia — (D. G. S. P.) — Adiantamento . .	10:000$000	
3156 — Irmã Rosa Maria — (Abrigo de Menores) — Adiantamento . . .	10:000$000	
3157 — Irmã Rosa Maria — (Abrigo de Menores) — Adiantamento . . .	3:198$000	
3151 — Bel. Abelardo Jurema — Dep. Est. e Publ.) — Adiantamento . .	400$000	
3161 — Conego José Coutinho — (Sec. do Interior) — Adiantamento . . .	6:800$000	41:307$000
Saldo que passa		43:862$200
		85:169$200

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 19 de junho de 1939.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro Geral.

Aluisio Morais,
Escriturário.

POLICIA CIVIL DO ESTADO
Delegacía Especial de Segurança Política e Social

Ficam convidados a comparecer á Secção de Ordem Politica e Social, anéxa á Delegacia de Policia do 1. Distrito os srs. proprietários de pensões e casas de cômodos, que ainda não atenderam ao chamado da mesma repartição, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

João Pessôa, 30 de maio de 1939. — **Antonio Serra Junior**, encarregado da Secção de Ordem Politica e Social.

OPORTUNA ENTREVISTA DO MINISTRO VALDEMAR FALCÃO SÔBRE A JUSTIÇA DO TRABALHO

(Conclusão da 8.ª pag.)

A Camara de Justiça do Trabalho, que funcionará originariamente, tem por função conciliar e julgar os dissidios coletivos que excederem da jurisdição dos Consêlhos Regionais e estender, na fórma da lei, as decisões preferidas sôbre essa matéria, julgando ainda, em última instancia, as decisões dos Consêlhos Regionais em dissidio, e os contratos coletivos na apreciação das penalidades por êles impostas e na solução de determinadas reclamações.

Ocupando-se da Camara de Previdência Social, o entrevistado declarou que ela está no mesmo plano hierarquico da Camara da Justiça do Trabalho. Apenas varia a esféra em que atua, cabendo-lhe orientar e fiscalizar a administração dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A Procuradoria Geral, funcionando junto ao Consêlho Nacional do Trabalho, servirá de modêlo a todas as outras que agirão anexas aos Consêlhos Regionais. Também haverá Procuradoria de Previdência Social, assim como órgãos suplementares, entre os quais o Departamento de Serviços Gerais, o Departamento de Justiça do Trabalho e o Departamento de Previdência Social.

Concluindo, afirmou o ministro Valdemar Falcão que, logo seja terminado o serviço de padronização do material necessário ao funcionamento da Justiça do Trabalho, ela se fará sentir, simultaneamente, em todo o territôrio nacional.

S. excia. já mandou enviar oficios aos presidente do Instituto dos Advogados, do Consêlho Federal da Ordem dos Advogados e do Sindicato Brasileiro de Advogados, comunicando que poderá, cada uma dessas instituições, designar um representante para acompanhar os trabalhos da comissão.

CINÊMA

"Primavera" em reprise, hoje, no "Plaza"

O "Plaza" vai apresentar, hoje, em reprise, aos seus "habitués" a pelicula "Primavéra", da "Metro Goldwyn Mayer", com a interpretação de Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.

Esse filme, unanimemente elogiado pela critica, gira em torno de um drama de amôr, onde ha belas canções cantadas pela voz de ouro de Jeanette Mac Donald.

"Primavéra", que o "Plaza" vai exibir, hoje, mais uma vez para os seus fans, é um filme que sempre se assiste com satisfação.

CARTAZ DO DIA

REX: — Sessão das Môças — "A Filha de Saltinbanco", com W. C. Fields e Rochelle Hudson, da "Paramount". Complementos.

PLAZA: — Em vesperal, "Robin Hood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland, da "Warner First". Complementos.

— Em "soirée", "Primavéra", com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

FELIPÉIA: — A 6.ª cúltima série de "Guerreiros da Marinha", juntamente com "Heróis do Foot-Ball". Complementos.

JAGUARIBE: — Em vesperal, "Paraiso do Amôr". Complementos.

— Em "soirée", "Paraiso do Amôr" e "Moça de Pulso". Complementos.

SANTA ROSA: — "Longe da Lei", com Dick Foran e a 3.ª e 7.ª série de "O Fantasma do Ar". Complementos.

METROPOLE: — "Tumultos da Vida", com Buck Jones e a 2.ª série de "O Fantasma do Ar". Complementos.

S. PEDRO: — "Cem Homens e Uma Menina", com Deanna Durbin, da "Nova Universal". Complementos.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente "12 de Outubro": — Realizou-se no dia 22 de abril do corrente ano, na séde social dessa agremiação, nesta cidade, uma sessão de assembléia geral, para dar pósse á sua nova diretoria, ficando a mesma assim constituida:

Assembléia geral: — Presidente, Luiz Firmino de Araújo.

Diretoria: — Presidente, Cicero Mendes de Sales; 1.º secretário, João Camilo dos Santos; 2.º secretário, Genival Gomes dos Santos; tesoureiro, José Farias; procurador, Elias Bernardino; crador, José Bernardino da Silva.

Comissão de Socôrro: — Raimundo Nonato, Pedro Bernadino e João Freire.

Comissão de Sindicancia dos senhores: — Henrique Freire, Luiz Batista e Irineu Miranda.

Comissão de sindicancia das senhoras: — Relatora: — Eudoxia Bonifácio; auxiliares, Maria Nunes e Maria Chaves.

Comissão de finanças: — Relator: — Bento José da Silva; auxiliares, Francisco Laurentino e Harolmo Macêdo da Costa.

A respeito, recebemos uma comunicação.

SUBMETIDO
á aprovação do Presidente da República o projéto da futura penitenciária do Distrito Federal

RIO, 20 (A. N.) — Despachando, ontem, com o presidente Getúlio Vargas, o ministro Francisco Campos submeteu á aprovação do Chefe do Govêrno o projéto da futura penitenciária do Distrito Federal.

O edificio será construido em terreno onde se acham localizados, atualmente, as Casas de Correção e Detenção, as quais serão totalmente demolidas.

A primeira parte da construção terá inicio ainda êste ano, compreendendo três pavilhões da Casa de Detenção e um da Casa de Correção, bem como um campo de esportes nesta última.

O atual Hospital Militar será transformado num ambulatório, em virtude do pouco espaço de que dispõe, devendo ser construido outro hospital militar, com instalações modernas, em Olaria.

"INSTITUTO SÃO JOSÉ"
HA UNS TANTOS NEGOCIOS PERIGOSOS
(Nota da Secretaria)

Vez por outra vários amigos nos advertem com a melhor das intenções: "tenha cuidado, ha uns tantos negocios perigosos..."

Bem o sabemos, mas a nossa missão de caridade social não permite recúos.

Temos muitas vezes que processar acôrdos menos vantajosos para os nossos pobres porque as condições de tempo e lugar, posição e haveres, desaconselham atitude mais forte, não só porque mais vale uma "má acomodação que uma bôa questão" como tambem porque, havendo irritação num caso concreto, a parte mais forte tem mil maneiras de atrazar quasi sempre o direito da mais fraca.

Tudo aquilo porem que representa "interêsse" é perigoso, reconhecemos de sobra. Se não conguirmos o máximo é porque "pobre não tem razão" e outras coisitas mais que alegam os descontentes. Se é negocio que entra dinheiro, boateja-se logo que houve "rachas" e segundas intenções. Si se encaminham á justiça casos de honra na melhor das hipeteses, o ofensor em triste defêsa enche as esquinas de boatos tendenciosos que se uns não acreditam, outros pensam que é verdade alarmando muita gente que se interessa por nós, embora com pontos de vista muito diferentes.

Mas saibam todos que temos o "corpo fechado". Tanto faz sermos chamados de "santos" como de "diabos". A amizade é a mesma. O essencial é estarmos com a conciência tranquila do dever cumprido. O mais não tem importancia.

Os aplausos da multidão nos interessam quasi tanto quanto os seus apupos, pois em todo o caso sempre é mais suave receber pétalas de flôres que pedradas. Cabe a Deus julgar da sinceridade dos que nos homenageiam. Entretanto todos sabem, até os imbecis, que as honrarias dos que nos cercam pertencem aos cargos que ocupamos e não ás nossas humildes pessôas de qualquer maneira. As festas não se promovem nem se incinúam direta ou indiretamente, aceitam-se porem quando realizadas com delicadeza e superioridade, porque prestigiam tambem o cargo ou a missão de que nos ocupamos.

E' bem verdade, dizem, que o homem vale um pouco pelo bem que faz e muito mais infelizmente pelo mal que pode fazer. E por isto, os que têm a "idéia fixa" de beneficiar a todos, sem contrariar a quem quer que seja, terminam desagradando a todo mundo.

O povo não gosta em geral de atitudes indecisas. Examina-se um caso, discutem-se os prós e os contras, toma-se um rumo a seguir, traça-se um plano a ser executado.

Estando tudo pronto para a luta, a vez é "marchar" ofenda a quem ofender.

Quem procura favorecer a muitas centenas forçosamente tem que ofender a algumas dezenas. Os "inimigos da humanidade" felizmente são muito poucos, pelo menos os que esteriorizam os seus pontos de vista nêste particular, em contínuas perseguições a seus semelhantes. Devem ser combatidos com decencia e caridade, mas com a precisa firmeza.

A nosso juizo, não ha uns tantos negocios perigosos, mas o são todos os que pertencem a terceiros.

Temos um amigo muito dedicado, o mestre Antonio Gomes Frutuoso, o velho construtor, meio carpina e meio pedreiro, que tem a preferência de muitas das nossas venerandas matronas, porque serviço dêle é "seguro demais" e trabalha da mesma maneira, esteja presente ou ausente o dono e só faz tudo muito bem feito. Devia ter vivido há dois séculos atraz, quando se construiram os nossos conventos do Carmo, S. Bento e S. Francisco, porque é "doutor" em fazer reparos na estilística daquêle tempo.

Diz o nosso mestre "Bigodão" como é conhecido na intimidade — "é melhor fazer uma só vez que fazer de novo todo ano, porque fica mais barato embora no momento se gaste mais dinheiro".

Pois bem, o nosso carissimo Frutuoso tem nos dito muitas vezes: "padre", esta humanidade miseravel não agradece nada disto que o sr. faz ou outro qualquer venha a fazer. Só gosto de negocio liquidado".

"Está com fome, toma a esmola e nada de compromisso para depois. Ao rico não devas, ao pobre não prometas" já me dizia meu padrinho e pai de criação". Discordamos do Bigodão.

Si pensassemos nas consequências, nas criticas, nas censuras de toda sorte, nos males parciais que advem, contanto que não sejam intrinsecos, era preferivel não tratarmos mais de Assistência Social que deve realidade e não panacéia.

Ou o pobre, o ignorante, o rústico têm seus direitos defendidos "de verdade" ou então não falemos mais nestas conquistas modernas dos postulados trabalhistas e amparo real aos que têm direitos prostergados.

Nêste sentido, de fato, todos os negocios são muito perigosos, pois jámais contentam de vez o pobre e aborrecem os ricos quasi sempre.

NOTAS POLICIAIS

DELEGACIA DO 1.º DISTRITO

Movimento do dia 19:

Em auto de interrogatório, foi ouvido o acusado Luiz Ferreira Borges, e reinquerido Manuel Pereira de Lima, ambos indigitados autores de varios crimes de arrombamento e furtos praticados nesta capital. Fôram recebidas duas comunicações de acidente do trabalho dos operários Luiz Sebastião e José Gomes Moreira, o primeiro acidentado nos serviços da firma Viuva Vicente Ielpo, e o segundo na Saboaria Paraibana. Fôram recebidos oficios do Juizo de Direito da 1.ª Vara, da Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho nêste Estado, e da 1.ª Promotoria Pública da comarca desta capital, e expedidos vários oficios ao diretor da Cadeia Pública desta cidade, do delegado de policia do 2.º Distrito, do diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, do delegado de Policia do distrito de Guarabira, do Chefe de Policia deste Estado, e do prefeito desta capital.

Afim de depôr no inquérito em que figuram como acusados os individuos Manuel Pereira de Lima, Luiz Ferreira Borges e outros, fôram intimados a comparecer a esta Delegacia o sr. Antonio Galdino da Silva, e a mulher Nazinha Soares.

DELEGACIA DO 2.º DISTRITO

Movimento do dia 19:

Oficios recebidos: Da Chefia de Policia, do comando do 22 B.C., do 1.º promotor público, e do sub-delegado de Policia do distrito do Conde.

Oficios expedidos: Á Chefia de Policia, ao Instituto de Identificação e á Inspetoria Geral de Policia.

Acidentes no Trabalho: — Fôram recebidas comunicações da Cia. Paraibana de Cimento "Portland S A", e do sr. Adôlfo Magalhães.

Presos postos em xadrês: — Dion Amorim de Oliveira, por crime de atentado ao pudor.

Presos postos em liberdade: — Noel Francisco das Neves e José Patricio da Silva.

Depoimentos: — Fôram ouvidos em autos de perguntas, o sargento do 22 B.C., Manuel Quirino dos Santos, acerca do incendio da Padaria Vitória; José João Pereira, vitima de um acidente quando trabalhava na Cia. Paraibana de Cimento "Portland S A." e, em auto de interrogatorio, o individuo José Francisco dos Santos, vulgo "José Déido", autor do furto verificado na casa comercial do sr. Secundino Toscano de Brito, fáto ocorrido em fins de maio último.

Atestados: — Zenobio da Silva Sobral e Antonio Paiva da Cruz requereram atestados de conduta.

MACHADO DE ASSIS E NÓS

(Conclusão da 3.ª pag.)

veras do rosto parecia que as traçara a arte religiosa". E se no olhar lhe transparecia uma "expressão da curiosidade sonsa e suspeitosa", e que ocultava um segredo. Estela, a austera madrasta de Yayá Garcia, apesar das feições "graciosas e delicadas", tinha como "principal caracteristico" "uma expressão de virilidade moral". A ciumenta Yayá, que descobriu o recondito amor de Estela, revelava nos olhos com "alguma coisa escondida dentro" e na boca de labios "finos e energicos" o calculo e a força de vontade que a levariam a conquistar o antigo apaixonado da madrasta.

Virgilia, que passa, inconciente do mal, do amor de Braz Cubas para o de Lôbo Neves, para depois de casada voltar ao primeiro, "era bonita, fresca, saia das mãos da natureza, cheia daquêle feitiço, precário e eterno, que o individuo passa a outro individuo, para os fins secretos da criação". A Sofia que virou a cabeça ao pobre Rubião, dosava á vontade os proprios encantos: "Hombros, mãos, braços, são melhores (á medida que cresce o entusiasmo de Rubião) e ela ainda os faz ótimas por meio de atitudes e gestos escolhidos". Contrastando com a enigmatica e perturbadora Capitu' de "olhos de cigana obliqua e dissimulada" e lindos braços, para os quais "os homens não se fartavam de olhar". Flora, a doce e indecisa Flora, que talvez tenha morrido para não ser obrigada a escolher entre os dois gemeos, poderia ser comparada" a um vaso quebradiço ou á flor de uma só manhã".

Orgulhosas ou timidas, calculistas ou levianas, singelas ou complexas, todas as suas heroinas arredondam-se, florescem ou murcham ao influxo do espirito que as anima. Digo espirito e não temperamento, porque, fugindo ao cientificismo da época, Machado de Assis nunca as quiz explicar pelo funcionamento organico ou pela hereditariedade. E' preciso recorrer á musica para exprimir-lhes o sabor a um tempo sensual e material. A sua plasticidade é tecida de harmonia, de sonoridade ora fortes, ora fugitivas.

Haveria aliás — seja dito de passagem para não interromper o fio desta exposição — um estudo interessante a ser tentado sôbre o elemento musical na obra de Machado de Assis, não só no ritmo da frase, como na propria estrutura e no desenvolvimento dos tipos e entrechos. Êle mesmo recorre frequentemente a comparações musicais que tornam patente essa inflência.

Visando, pois, quasi tão sómente a alma, numa busca que o conduziu não raro a um certo amoralismo, êle não se contentou com o individuo, com o homem isolado. Foi mais longe. O que queria, era atingir a essencia da humanidade, captar **se qui ne passe pas dans ce qui passe**, transcender o visivel, o atual. Através dos homens, quiz ver o Homem. E essa transcendencia — a sua grande força, a sua garantia de permanencia — é também talvez a sua maior fraqueza como romancista. Levou-o por vezes á esquematização, enrijeceu em tipos muitas das suas personagens. A frescura nova e imprevista do seu livro de velhice, daquêle delicioso Memorial de Aires, vem de ter desistido da busca que o atormentou, e se limitado a evocar e reviver, esquecido das mulheres e dos homens em geral, todo ocupado pela sua mulher, e por si mesmo. Mais fraco do que outros livros como pensamento, supera-os — á excepção do Dom Casmurro — como romance.

Mas foi a procura do Homem que lhe permitiu, do ambiente genuinamente brasileiro, carioca, desentranhar figuras largamente humanas. Espirito altamente diferenciado, conseguiu ser universal sem deixar de ser brasileiro. Creio que nisso reside a sua maior superioridade: em não se deixar dominar pelo meio, em não se perder nas aparencias. Mais do que a lingua quasi perfeita, mais do que o agudo senso da medida, do equilibrio, essa faculdade de analisar sem deixar de sentir fez dêle um classico, a despeito de ter vindo do romantismo.

Porque, afinal, a grande distinção entre classicos e romanticos consiste em deixar-se ou não vencer pelos elementos contingentes do tempo e do espaço, em aceitar ou rejeitar a sensibilidade especifica de um momento ou de um povo. Nêsse sentido, paradoxalmente, os classicos são muito mais livres do que os romanticos. Despojam-se do acessório, do passageiro.

Livre, da liberdade do clerigo que se afasta para não se comprometer, que se isola para manter-se puro, Machado de Assis o foi como ninguem entre nós. Arrogou-se tranquilamente o direito de julgar a vida e os homens, de os interpretar a seu modo, aliando, numa combinação estranha, que só poderemos definir chamando de machadeana, um nihilismo sincero a uma serena e compreensiva indulgencia. Filosofia hibrida, na verdade, incompleta, contraditoria. O seu espirito não se prendeu á convenção da logica, como a nenhuma outra: a rotina, o sistema, os habitos mentais fóram letra morta, para a lucidez orgulhosa que habitou durante tantos anos um corpo de burocrata. Porque êle foi, no fundo, êsse timido, um grande orgulhoso. O pecado por excelencia do espirito, o pecado de Lucifer, foi o seu supremo deleite, a sua vingança contra misterios que não se queriam deixar desvendar. O orgulho levou-o a sorrir, quando não lograva compreender. Aceitar cegamente, submeter-se, é que não queria. Quaisquer que tenham sido as suas limitações, a sua honestidade intelectual foi completa. Ha uma atitude quasi heroica, no espirito que recusa as crenças e idéias correntes. A coragem de não afirmar, de dizer: "eu não sei", "eu não creio", é coisa mais rara do que parece.

E porque teve essa coragem, porque a arte, para êle, era alguma coisa de muito sério e muito puro, que, se não conduzia á posse da verdade, também não se podia contentar com as aparencias, nem viver no embuste e na falsidade. Machado de Assis sem o querer, legou-nos uma mensagem.

Deixou-nos a duvida, não a duvida dissolvente, inhibitoria, que se compraz em si mesma e anestesia o espirito, mas a duvida conciente, o honesto receio de afirmar sem certeza, a necessidade imperiosa de verificar, de ir ao fundo das coisas e das idéias, a duvida exasperada e dolorosa que é, no fundo, uma ansia de absoluto. A duvida fecunda de quem respeita demais a verdade para procurar iludir-se ou sofismar comsigo mesmo.

Não exageremos, não somos discipulos de Machado de Assis, o seu cunho não se imprimiu em nós de modo preciso. Mas guardamos alguma coisa de ceu, um éco das suas interrogações. E a nossa geração, que não o conhecer, sente-o presente, julgando-nos, censurando-nos, os exageros e as fraquezas. Presença por vezes incomoda e irritante — como a da conciencia...

Basta compará-la com os dois outros romancistas de que foi contemporaneo, com o romantico José de Alencar e com o realista Aluisio de Azevêdo — com o qual, entretanto, têm maiores afinidades aparentes muitos dos romancistas atuais — para ver que êle esta infinitamente mais vivo dentro de nós. E' que ha um misterio em Machado de Assis, e não ha misterio em José de Alencar nem em Aluisio de Azevêdo. O misterio do espirito que, apesar de tudo, não se rende, não se conforma. O misterio de uma força dentro do homem, mais poderosa de que a natureza. O misterio do individuo tentando possuir a propria essencia. O misterio que torna possivel, rompendo o quotidianismo, a existencia dos grandes misticos e dos grandes revoltados.

Machado, afinal foi um revoltado — um revoltado civilizado, mas um revoltado. Os outros dois seguiram os canones pre-estabelecidos; êle não; preferiu fechar-se sôbre si mesmo para melhor resguardar a sua liberdade interior. E é por essa liberdade que nós também nos debatemos, é êle que tentamos salvar. A arte póde fugir ao individualismo, ao direito sagrado do livre exame, sem se negar as propria, porque o seu fundamento é a liberdade, essa liberdade que Deus respeita nas suas criaturas.

Vai para mais de dez anos, num artigo que já não me lembro onde li nem como se chamava, Antonio Alcantara Machado dizia que a atitude da nossa geração em face da vida só podia ser a da revolta, isto é, a do não-conformismo, do livre exame de todos os valores. Nêsse sentido, Machado de Assis foi um dos nossos. O importante, para a dignidade do espirito, é menos chegar ás soluções do que tentar encontrá-las, num esforço honesto e sem subterfugios. O drama primordial do homem é saber que não é a medida de todas as coisas, que precisa sair de si para atingir a verdade — e não atinar com o caminho a seguir. O drama de Machado de Assis, o nosso drama. Êle lutou, lutou, muito, e no fim aquietou-se, talvez convencido da inutilidade dos seus ensaios, talvez apenas cansado. Nós podemos querer ir além, podemos tomar por atalhos diferentes mas, no fundo, estamos muito próximos dêle.

E estamos também com êle quando sentimos a necessidade de nos vigiar, de não ceder a impulsos romanticos de não deformar a realidade, de dizer o que sentimos e sabemos — e nem uma palavra mais.

Repito, não somos seus discipulos. Ha apenas em nós, ou por influência sua, ou porque êle represente de fato um feitio brasileiro, muitos pontos de contacto com êle. Quer seja, porém, porque êle nos condicionou, quer seja porque fomos, êle e nós, condicionados pelo mesmo ambiente, precisamos de Machado de Assis.

Ele começa a representar um simbolo, o simbolo do espirito em luta contra a matéria, da liberdade combatendo a rotina. E por isso vivemos a estudá-lo, a esquadrinhá-lo, a rebuscar-lhe as intenções, numa curiosidade insaciavel e por vezes cruel. Ha uma certa avidez, na maneira por que o procuramos interpretar, avidez que não justifica a simples admiração literaria. O caso de Machado de Assis é, em parte, o nosso caso. Só em parte, porque, na sua angustia, ha uma volupia que desconhecemos. O que êle fez movido por uma tendencia natural, nós o fazemos acossados pelo espetáculo de um mundo em desagregação. Mas, de qualquer modo, a sua tentativa de utilizar a inteligencia como pedra de toque de todos os valores, representa, com todas as suas limitações e todos os seus riscos, uma experiência muito significativa para nós, um ponto de apoio na enxurrada instintivista que ameaça submergir a razão humana.

Por isso Machado de Assis é talvez mais atual hoje do que no seu tempo, por isso o sentimos melhor do que os seus contemporaneos.

Por isso pobre grande homem, nós que te admiramos, nós que te amamos, levamos a profanar-se a intimidade, a revolver-te os sentimentos, a dissecar-te as emoções, a fazer sangrar de novo as chagas da tua alma.

Queremos tudo de ti, o que nos déste e o que nos recusas-te. Queremos nos alimentar de ti, assimilar-te tornar-te nosso.

Não nos fujas; sofre comnosco, sofre por nós, que precisamos de ti.

Precisamos da tua ironia, para não maldizer da vida, nem nos atolar no otimismo burguês; precisamos da tua angustia, para não ficar na superficie das coisas, para ir além das aparencias; precisamos da tua duvida, para não ceder á tentação de nos iludir a nós mesmos; precisamos da tua lucidez, para não nos tomar a sério demais; precisamos da tua contensão, para não exagerar a nossa tragedia; precisamos da tua revolta, para fortalecer a nossa; precisamos da tua liberdade, para não descrer da dignidade do homem; precisamos das tuas fraquezas, da tua humanidade sofredora, para campo das nossas experiências; precisamos até das tuas limitações, para tentar superá-las.

Não te queremos acima de nós, num culto respeitoso e distante; queremos-te junto de nós, lutando comnosco, dando-nos o teu esforço como o ponto de partida. Não queremos que nos guies, que nos conduzas. Queremos, ao contrário, que seja apenas o nosso apoio inicial, que nos comuniques a tua honestidade e a tua coragem, e nos deixes caminhar... e que depois não te rias, se voltarmos exhaustos e vencidos, de mãos vazias, a nos acolher á tua indulgencia.

MACHADO DE ASSIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

Homem obscuro, sem o nome nos jornais, nem nas palestras da maledicencia, êle sonhou uma fugaz celebridade, como a teve, despertando a veia humoristica de "Manassés", e andou pelas ruas e pelas salas onde nunca se falou de tão curiosa personagem.

MACHADO DE ASSIS

Sem dúvida alguma, os homens da ciência diriam que o testador era um desequilibrado, de miólos anormais com as aduelas partidas. Não é provavel. Quem sabe se por acaso não foi êle recusado por meia duzia de mulheres limpas que ambicionava? Ou traido por algumas talvez exigentes ou voluveis?

Fez bem em dissimular o seu segredo.

José dos Santos Almeida não quiz ser explicito nem deixou outro esclarecimento que os de trezentos mil réis para as rameiras mais encontradiças.

Não seriam as peores, reflexionou o testador cetico, e pelo menos não traziam a mascara da virtude ou da hipocrisia.

Para "Manassés", o cronista, a celebridade foi o grande movel, a razão última dessa excentridade.

Em outra crônica investe "Manassés" contra os alegres sinos da Lapa dos Mercadores que tocam o "Orfeo nos Infermos" e o "Barbe bleus".

Madame! Ah Madame!
Yoyez mon tourment!
J'ai perdu ma femme
Bien subitment!

E isso vinha a propósito da intenção de orquestrar os sinos da Matriz da Gloria, "ofenbaquisando" aquele templo trego que por exceção em todo o mundo tem uma torre, tão inadequada á arquitetura helênica.

Os sinos, diz "Manassés", tem a sua musica própria que é o "repique" e o "doble" e não a "Filha de Mme. Augol".

E exclama o cronista um pouco indignado: "Que diria Chateaubriand que escreveu sôbre os sinos, se morasse ao pé da Lapa dos Mercadores!"

"Manassés" fala dessas e de outras cousas que lhe excitavam o estro e fazia entrever o futuro autor de Braz Cubas e dos alienados da sua maravilhosa galeria.

Machado de Assis, ainda nas suas migalhas do jornalismo é sempre agradavel e imprevisto

Muito rabiscou e escreveu, que se acha perdido.

Um dos seus escritos que eu desejaria lêr é a parodia da "Traviata" que compoz para um dos nossos teatros.

Certo, não valia os trezentos mil réis do testado Santos Almeida, mas devia ser amavel e saborosa.

E ainda outras reliquias que mereciam um santuario para os fieis do grande santo e heroe das nossas letras.

AS FESTAS SANJUANÊSCAS NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

NA AVENIDA CONCEIÇÃO

Prometem ser bastante animados os festéjos juaninos na avenida Conceição, os quais constam de vários entretenimentos, estando á frente dos mesmos numerosa comissão de pessôas ali residentes.

As aludidas festividades serão abrilhantadas pelo conjunto musical "Boêmios de Jaguaribe", havendo retrêta das 18 ás 20 horas no domingo.

EM ITABAIANA

Prenunciam-se animados os festêjos juaninos que se vão efetuar êste ano, no Clube "24 de Maio", com séde social em Itabaiana..

Pela comissão promotora da festa, já foi organizado condigno programa, do qual constam interessantes divertimentos.

Na véspera de S. João terá lugar, na séde da referida agremiação elegante, um baile tipicamente regional, com o concurso de uma jazz-band.

Para assistir ao mesmo, recebêmos atencioso convite firmado pela diretoria do Clube "24 de Maio".

A CONCENTRAÇÃO ESCOTISTA INTERESTADUAL NO RIO

3 mil "boys scouts" visitaram a Escola de Educação Física

RIO, 20 (A. N.) — Os escoteiros estaduais que se encontram nesta capital, participando do "ajuri" escotista estiveram na Escola de Educação Física situada no Forte de S. João, onde assistiram a interessantes demonstrações esportivas pelos alunos daquêle centro militar.

Cêrca de 3.000 escoteiros e bandeirantes, dos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Espirito Santo e Pernambuco, depois de assistirem ás demonstrações, percorreram as dependências da Escola e em seguida, formaram junto ao marco da cidade, próximo ao morro "Cara do Cão", numa homenagem especial á terra carioca.

Foi explicado aos visitantes a significação do marco da cidade e depois, no Forte de S. João, foi-lhes servido um almoço.

O ADEUS A MACHADO DE ASSIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

da nossa raça do que uma exposição inteira de tesouros do solo e produtos mecanicos do trabalho. Mas, nesta hora de entrada ao ignoto, a êste contacto quasi diréto, quasi sensivel com a incognita do problema supremo, renovado com interrogações da nossa anciedade cada vez que um de nós desaparece na torrente das gerações, não é ocasião dos canticos de entusiasmo dos hinos pela vitória das porfias do talento. A êste não faltarão comemorações, cujo circuio se alargará com os anos, á medida que o rastro de luz penetrar, pelo futuro, além, cada vez mais longe do seu fóco.

O que se apagaria talvez se o não colhessemos logo na memoria dos presentes, dos que lhe cultivaram o afeto, dos que lhe seguiram os dias, dos que lhe escutaram o peito, dos que lhe fecharam os olhos, é o sôpro da sua vida moral. Quando êle se lhes exhalou pela última vez, os amigos que lh'os receberam como derradeiro anhelito contraíram a obrigação de o reter, como se reteria na máxima intensidade de aspirações dos nossos pulmões o aroma de uma flôr cuja espécie se extinguisse, para dar, a sentir aos sobreviventes, e dêle impregnar a tradição, que não perece.

Eu não fui dos que o respiraram de perto. Mas, homem do meu tempo, não sou extranho ás influências do mal e do bem, que lhe perpassam no ar. Numa época de lássidão e violencia, hostilidade e fraqueza de agressão e anarquia nas cousas e nas idéias, a sociedade necessita justamente, por se recobrar, de mansidão e energia, de resistência e conciliação. São as virtudes da vontade e as do coração as que salvam nêsses transes. Ora, dessas tendencias que atraem para a estabilidade, a pacificação e a disciplina, sobram exemplos no tipo desta vida, mal extinta e ainda quente.

Modêlo foi de pureza, correção, temperança e doçura; na familia, que a unidade e devoção do seu amôr converteram em santuario; na carreira pública, onde se extremou pela fidelidade e pela honra; no sentimento da lingua pátria, em que prosava como Luiz de Sousa e cantava como Luiz de Camões; na convivencia dos seus colegas, dos seus amigos; em que nunca deslisou da modestia, do recato, da tolerancia, da gentileza. Era sua alma um vaso de amenidade e melancolia. Mas a missão da sua existência, repartida entre o ideal e a rotina, não se lhe cumpriu sem rudeza e sem fel. Contudo, o mesmo calix da morte carregado de amargura, lhe não alterou a brandura da tempera e a serenidade da atitude.

Poderiamos gravar-lhe aqui, na laje da sepultura, aquilo de um grande livro cristão: "Escreve, lê, canta, suspira ora, sofre os contratempos virilmente" se eu não temesse cladicar, aventurando que as suas tribulações conheceram o linitivo da prece. O instinto, não obstante, no-lo advinha nas trevas do seu naufragio, quando, na orfandade do lar despedaçado, cessou de encontrar a providencia das suas alegrias e das suas penas, entre as caricias da que tinha sido a meeira da sua lida e do seu pensamento.

Mestre e companheiro, disse eu que nos iamos despedir. Mas disse mal. A morte não extingue; transforma; não aniquila; renova; não divorcia; aproxima. Um dia supuzeste "morta e separada" a consorte dos teus sonhos e das tuas agonias; que te soubera "pôr um mundo inteiro no recanto" do teu ninho, e, todavia, nunca ela te esteve presente, no intimo de ti mesmo e na expressão do teu canto, no fundo do teu ser e na face das tuas ações. Êsses quartorze versos inimitaveis, em que o enlevo dos teus discipulos resume o valôr de toda uma literatura, eram a aliança de ouro do teu segundo noivado, um anel de outras nupcias, para a vida nova do teu renascimento e da tua glorificação, com a socia sem nodoa dos teus anos de mocidade e madureza, da florescencia e frutificação de tua alma.

Para os eleitos do mundo das idéias, a miseria está na decadencia, e não na morte. A nobreza de uma nos preserva das ruinas da outra. Quando êles atravessam essa passagem do invisivel, que os conduz á região da verdade sem mescla, então é que entramos a sentir o começo do seu reino, o reino dos mortos sôbre os vivos.

Ainda quando a vida mais não fôsse que a urna da saudade, o sacrario da memoria dos bons, isso bastava para a reputarmos um beneficio celeste, e cobrirmos de reconhecimento a generosidade que no-la doou. Quando ela nos prodigalisa dadivas como a do teu espirito e a da tua poesia, não é que lhe deveramos duvidar da grandeza, a que te acercaste primeiro do que nós, mestre e companheiro.

Ao chegar da nossa hora, em vindo a de te seguirmos um a um no caminho de todos, levando-te a segurança da justiça da posteridade, teremos o consolo de haver cultivado, nas verdadeiras belezas da tua vida, sua idealidade, sua sensibilidade, sua castidade, sua humanidade, um argumento mais da existência e da infinidade dessa origem de todas as graças, á onipotência de quem devemos a creação do universo e a tua, companheiro e mestre, sôbre cuja transfiguração na eternidade e na gloria caiam as suas benções, com as da pátria que te reclina no seio.

O BRASIL COMEMORA, HOJE, O 1.º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MACHADO DE ASSIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

quentava também a livraria dum tal Paula Brito, ex-tipografo, que era o centro das rodas literárias da cidade.

Paula Brito, exotico, fundava vez por outra jornais a veler.

"A Mulher do Simplicio", "A Marmota na Côrte" depois "A Marmota fluminense" e finalmente "A Marmota", criados e adquiridos pelo livreiro, fôram campo para as experimentações literárias do autor de "Dom Casmurro".

Machado de Assis casou-se com dona Carolina de Novais, irmã do poeta português Faustino de Novais. A morte da companheira querida, da sua tão chorada Carolina, ocorrida a 20 de outubro de 1904, entristeceu profundamente o escritor. Dêsse consorcio não resultou nenhum filho.

Machado de Assis militou por quasi toda a sua vida na imprensa. Entrando para o "Diario do Rio de Janeiro", ficou sob sua responsabilidade todo o noticiário e os anuncios de balcão. Entretanto, êle rabiscava sempre os seus escritos, o que lhe valeu um incidente que merece relatar. Certa vez, os revisores em pêso, do "Diario do Rio", reclamaram que o novo redator tinha uma péssima caligrafia, borrava seus escritos e era portador de mais uma série inteira de defeitos ortográficos. Quintino Bocaiuva, amigo do escritor, exigiu um original que não pudesse lêr. Seria assim a vitória dos "grevistas". E nem Quintino, como Machado, o próprio autor, conseguiram lêr o original. Em consequencia Machado de Assis contratou um professor de caligrafia, um norte-americano Ssully.

Inúmeras fôram as obras do mais tarde primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras.

Teatro (1863), **Crisálidas**, versos, 1864; **Os deuses de casaca**, comédia em 1866; **Falenas**, versos, 1868; **Contos fluminenses**, 1870; **História da meia-noite**, 1873; **Papeis avulsos**, 1882, **Histórias sem data**, 1884; **Várias histórias** 1895; **Paginas recolhidas** e **Reliquias da casa velha**, livro de contos, 1906, **Ressureição**, **Helena**, **Iaiá Garcia**, (1878) **Memórias postumas de Braz Cubas**, **Quincas Borba**, **Dom Casmurro**, **Esaú e Jacó**, **O Memorial de Aires**, **A mão e a luva**; **Tú só tú, puro amôr**, **Quasi ministro** e **Não consulte médico**; **Histórias romanticas**, além dos artigos de crítica teatral e literária, dispersos em todas revistas e jornais do País, constituiam a incrivel bagagem literária do grande brasileiro.

Machado de Assis foi diretor de secretaria do Ministério da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas, contando-se de sua vida de funcionário público interessante episódios. E faleceu no dia 29 de setembro de 1908, em sua cidade natal.

DENOMINADA "MACHADO DE ASSIS" UMA RUA DESTA CAPITAL

Homenageando a memoria de Machado de Assis, no dia em que é assinalado o 1.º centenário do seu nascimento, a Prefeitura da Capital acaba de dar o seu nome a uma das ruas da Cidade, confórme decréto que publicamos hoje, na Parte Oficial.

IRÁ A MOSCOU UM MEMBRO DO GABINÊTE BRITÂNICO, SI SE CHEGAR A UM ACÔRDO TRIPARTIDO

Reina, em Londres, otimismo quanto ao desfecho das negociações realizadas em Moscou, pelo sr. William Strang — O Kremlim classifica o acôrdo tripartido como o acontecimento mais importante do século XX

LONDRES, 20 — (A UNIÃO) — Reina grande otimismo nesta capital quanto aos resultados da proxima conversação do sr. William Strang e o embaixador Seeds com o comissário Molotoff.

Na base das novas instruções enviadas ao sr. William Strang é possivel chegar sem tardança pelo menos a um acôrdo em principio.

A ÚNICA DIVERGENCIA

MOSCOU, 20 — (A UNIÃO) — Anuncia-se que a única divergencia existente entre as sugestões russas e anglo-francêsas para formação do pacto tripartido, é que o ponto de vista inglês não quer descriminar individualmente os paises balticos.

O ACONTECIMENTO MAIS IMPORTANTE DO SECULO XX

MOSCOU, 20 — (A UNIÃO) — Jornalistas estrangeiros pediram ao Kremlin para explicar os motivos por que nenhum resultado foi obtido ainda nas negociações com a Inglaterra e França, sendo respondido que o pacto é encarado como o acontecimento mais importante do seculo XX e cada detalhe teria que ser minuciosamente examinado.

RESTRINGEM-SE A' EUROPA

LONDRES, 20 — (A UNIÃO) — Continuam em Moscou as conversações, tendo o sr. William Strang recebido hoje mais instruções desta capital.

Até agora as negociações só se tem referido á Europa, e nenhum dos três paises mostrou desejo de que as mesmas se estendessem ao Extremo Oriente.

IRA' A MOSCOU UM MEMBRO DO GABINETE INGLÊS

MOSCOU, 20 — (A UNIÃO) — Os embaixadores Seeds e Naggiar prosseguiram, nas conversações.

Noticia-se que si se chegar a um acôrdo, virá a esta capital um membro do gabinête inglês assinar o pacto, a fim de que o mesmo tenha mais repercussão.

UM DESMENTIDO DA AGENCIA TASS

MOSCOU, 20 — (A UNIÃO) — A "Agência Tass" desmente que a Russia tenha insistido na garantia de suas fronteiras do Oriente, como foi noticiado pela imprensa alemã.

O GENERAL JOSÉ PESSÔA ASSUMIU O CARGO DE INSPETOR DA CAVALARIA DO EXÉRCITO

Rio, 20 (A. N.) — Assumiu o cargo de inspetor da arma de Cavalaria, o general José Pessôa, que, por ocasião da posse proferiu um substancioso discurso, definindo as atribuições da mesma Inspetoria e traçando o seu programa de ação.

O general José Pessôa concluiu a sua oração, evocando a figura imortal de Osório, heroi de Tuiutí, a mais lídima vitória do Brasil, desejando que o toque de clarim dessa memoravel jornada despertasse a Cavalaria a fim de que, inspirada no exemplo do seu maior heroi e patrono, viva dias de glória em defêsa da nossa Pátria.

PADRE AÉCIO POLA

Foi recebida em Cajazeiras, com demonstrações de profundo pezar, a triste ocorrência que vitimou o padre Aécio Pola, diretor do Colégio Salesiano de Recife, desaparecido no desastre de automovel que se registou na estrada de Lavras, Estado do Ceará, próximo áquele municipio do alto sertão paraibano.

O seu sepultamento realizou-se no cemitério de Cajazeiras, tendo o exmo. revdmo. dom João da Mata, bispo daquela diocese, tomado a iniciativa da ereção de um monumento, onde se deu o desastre, devendo os restos mortais do virtuoso sacerdote repousar junto aos do padre Inácio Rolim.

A propósito das homenagens de Cajazeiras ao padre Pola, o revdmo. sr. bispo dom João da Mata enviou o seguinte telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"Cajazeiras, 19 — As últimas homenagens prestadas pelo povo desta cidade que assistiu á solêne missa de requiem e acompanhou o féretro do querido padre Pola, ao cemiterio do Coração de Maria, constituiram um emocionante espetáculo.

Por iniciativa do nosso clero, será erguido no local do desastre, no municipio de Lavras, uma cruz monumental.

Cajazeiras conservará ao lado do seu imortal fundador padre Rolim, as cinzas do grande educador salesiano, que foi o padre Pola.

Por altos designios de Deus, será o sangue da generosa vitima, a semente fecunda da germinação da obra salesiana nos sertões da Paraiba e Ceará. Atenciosas saudações — Dom João da Mata, bispo Cajazeiras".

O AGRADECIMENTO

da familia do Barão do Rio Branco ao presidente da República

RIO, 20 (A. N.) — A sra. Amelia Rio Branco Gouveia, filha do Barão do Rio Branco, transmitiu o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas: "Em meu nome, no de meus filhos e de meus irmãos ausentes, peço a v. excia. que se digne aceitar as expressões do nosso vivo reconhecimento pelo decreto-lei instituindo a comissão executiva para proceder á ereção de um monumento, nesta capital, dedicado á memoria de meu pai o Barão do Rio Branco, o que tanto nos sensibilizou".

NÃO TEVE FINS POLÍTICOS, A VIAGEM DO "SHEIK" DA ARÁBIA Á ALEMANHA

O "Correspondenz Politishe und Diplomatishe" manifesta a simpatía alemã pela causa árabe — A missão do monsenhor Corpesi, Núncio Apostólico em Varsóvia

CIDADE DO VATICANO, 20 (A UNIÃO) — O Núncio Apostólico em Varsóvia, monsenhor Corpesi, que chegou ontem ao Vaticano, conferenciou com o cardial secretário da Santa Sé.

Firma-se que monsenhor Corpesi trouxe a resposta polonêsa ás sugestões do Santo Padre para uma resolução pacifica da pendencia germano-polonêsa, enquanto outros asseguram que o Núncio de Varsóvia tratou unicamente da nomeação de sete novos bispos naquele país.

O SHEIK DA ARÁBIA DESMENTIU

LONDRES, 20 (A UNIÃO) — O "Sheik" da Arábia desmentiu que a sua viagem á Alemanha tivesse alguma finalidade politica, afirmando que ali fôra para tratamento da saúde, e que antes estivera em Londres e Paris.

O Sheik acrescentou que visitára o sr. Hitler para retribuir a visita oficial que lhe fôra feita em seu nome por alto dignatario nazista.

A SIMPATIA ALEMÃ PELA CAUSA ÁRABE

BERLIM, 20 (A UNIÃO) — A Correspondencia Politica e Diplomática afirma que a Alemanha põe em evidencia a sua simpatia pelos árabes, a fim de que eles formem um estado soberano independente.

O DIA DE ONTEM NO "QUAI D'ORSAY

PARIS, 20 (A UNIÃO) — O premier Daladier conferenciou hoje com o chanceler Bonnet, que mais recebeu o embaixador em Burgos, marechal Petain.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 20 (A UNIÃO) — O sr. Jean Zay, ministro da Educação, que regressou dos Estados Unidos, foi recebido pelo presidente Albert Lebrun.

NÃO DESCONTARA FATURAS DE EXPORTAÇÃO PARA A ITÁLIA

LISBÔA, 20 (A UNIÃO) — O Banco de Portugal anunciou que deixará de descontar faturas sôbre exportação para a Itália extinguindo assim o amontoado de creditos congelados.

O DESLOCAMENTO DE FORÇAS BRITANICAS PARA O EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 20 (A UNIÃO) — O ministério da Guerra Britanico anunciou que o deslocamento de tropas britanicas para o Mediterraneo, India e Extremo Oriente, no periodo 1939-40, começará este ano no mês de julho.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

Do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado, recebemos o seguinte:

"Estando o Departamento de Estatistica e Publicidade vivamente interessado em dar aos serviços de bio-estatistica o mais amplo desenvolvimento e a mais perfeita organização no executar o plano geral traçado pelo I.B.G.E. para elaboração deste mesmo serviço, vem para isso procurando interessar todas as autoridades municipais do Estado, no intuito de prestarem os agentes todo o auxilio e apoio necessario. Além da cooperação dessas autoridades contra o Departamento com a colaboração eficiente do clero paraibano, cuja chefe o exmo. D. Moisés Coêlho, compreendendo a finalidade altamente patriotica e humana que encerra o servipo bio-estatistico, e atendendo ao apêlo da Junta Executiva Regional de Estatistica, recomendou aos srs. párocos a prestação de informes que se tornarem necessarios aos agentes municipais. Folgamos em registrar que o Departamento de Estatistica já está colhendo os frutos de tão util e valiosa cooperação. De varios agentes municipais já recebeu o Serviço de Estatística comunicação de que alguns vigários se prontificaram em preencher mensalmente os mapas que lhes fôram distribuidos, convindo salientar a solicitude com que fôram atendidos os nossos representantes por parte dos párocos de Teixeira, Princêsa e Picuí."

VIDA MUNICIPAL

POMBAL

Homenagem ao prefeito Sá Cavalcanti, por motivo de seu aniversário

Pombal, 19 — Ocorreu ontem o aniversário natalício do prefeito Sá Cavalcanti, sendo-lhe por esse motivo prestadas excepcionais homenagens por parte de todas as classes sociais do municipio.

Ás 19 horas enorme multidão acompanhada da filarmônica local, rumou á residensia de s. s., falando, nessa ocasião, o padre Acácio Rolim, que interpretou o pensamento dos manifestantes, salientando a obra administrativa do prefeito Sá Cavalcanti como das mais benéficas para o municipio.

Em seguida, o prefeito Sá Cavalcanti agradeceu vivamente comovido ao gesto do povo pombalense que lhe tributou tamanha prova de consideração.

A familia Sá Cavalcanti recepcionou a sociedade de Pombal com um chá-dansante que se prolongou até alta horas.

(Do correspondente)

CONTINÚA INALTERADA A SITUAÇÃO EM TIEN-TSIN

O chancelêr Halifax declarou na Camara dos Comuns que o embaixador Craigie chamou a atenção do chancelêr Arita para às graves afirmações de um porta-voz nipônico em Tien-Tsin — Declarações do sr. Cordell Hull sôbre a interferência norte-americana na pendência — Reunem-se, hoje, em Singapura, os comandantes das forças francêsas e britanicas no Oriente

LONDRES, 20 — (A UNIÃO) — O chanceler lord Halifax fez declarações perante os membros da Camara dos Lords sôbre a situação de Tien-Tsin, dizendo que o embaixador Robert Craigie chamou a atenção do chanceler japonês sr. Arita para graves declarações feitas em Tien-Tsin por um porta-voz nipônico.

O chanceler declarou que o govêrno britanico acredita que o Japão não deseja complicar a situação que já é extremamente dificil, e que a Grã Bretanha mantem o mais perfeito e estreito contacto com os govêrnos francês e norte-americano.

O INQUERITO SÔBRE A MORTE DO SR. TEMPLER

CHANGAI, 20 — (A UNIÃO) — começou o inquerito sôbre a morte do sudito britanico, sr. Templer, que foi assassinado por marinheiros japonêses, ha cerca de quinze dias.

O juiz disse que o sr. Templer foi morto por individuos que não estão sob a jurisdição britanica, acrescentando que os peritos concluiram ter sido êle ferido depois de desarmado, vindo morrer em vista da falta de uma urgente operação, que não foi permitida pelas autoridades japonêsas.

O EMBAIXADOR CRAIGIE CONFERENCIOU COM O REI, O PREMIER E O CHANCELER DO JAPÃO

TOKIO, 20 — (A UNIÃO) — O embaixador britanico, sr. Robert Craigie conferenciou, hoje, com o chanceler Arita, falando depois com o barão de Hiranuma, presidente do gabinête, e o imperador Hirohito.

NOVO PROTESTO NORTE-AMERICANO

TOKIO, 20 — (A UNIÃO) — O encarregado dos negocios dos Estados Unidos apresentou um protesto ás autoridades japonêsas contra o bombardeiamento de propriedades norte-americanas na China, e a proibição de desembarcar alimentos em Ku-Lang-Su.

NAVIOS JAPONESES ENTRE AMOY E A COSTA DA CHINA

AMOY, 20 — (A UNIÃO) — Entre Ku-Lang-Su e a costa da China navios de guerra japonêses proibem o desembarque de mercadorias, evitando assim o fornecimento de alimentação aos habitantes das concessões.

Hoje, á tarde, as referidas unidades japonesas tomaram uma ilha que fica próxima, a fim de a mesma servir-lhe de base.

NENHUM PROTESTO SOBRE UMA CANHONHEIRA

TIEN-TSIN 20 — (A UNIÃO) — As autoridades navais britanicas desmentiram que houvessem recebido qualquer protesto contra uma canhonheira que subia o rio e apontou metralhadoras para funcionários japonêses, dizendo ser completamente mentirosa essa afirmativa.

REUNIÃO DE ALTOS COMANDOS ANGLOS-FRANCÊSES EM SINGAPURA

SINGAPURA, 20 — (A UNIÃO) — O comandante em chefe das forças navais britanicas no Oriente, chegou hoje, a esta cidade a bordo do cruzador "Kent", a fim de entrar em entendimentos com as autoridades francêsas.

Amanhã, chegará, também, o comandante em chefe das forças francêsas no Oriente.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER CORDELL HULL

WASHINGTON, 20 — (A UNIÃO) — Falando na conferência da Imprensa, o chanceler Cordell Hull declarou que recebeu dois telegramas do encarregado dos negocios "yankees" no Japão sr. Dummann.

Um dos despachos refere-se á visita do sr. Dummann ao chanceler Arita, quando êle apresentou um protesto contra o bombardeamento de propriedades americanas em Tien-Tsin.

UM COMUNICADO DA AGENCIA REUTER

LONDRES, 20 — (A. N.) — A Agência Reuter forneceu á imprensa o seguinte comunicado: "A despeito dos repetidos protestos do consul geral da Grã Bretanha em Tien-Tsin, os japonêses continuam a manter preso o cidadão britanico A. Smith, detido ontem, durante uma discussão com um policial chinês.

NOVAS PROVIDENCIAS JAPONESAS

TIEN-TSIN, 20 — (A. N.) — Os representantes japonêses na China fôram notificados pelo comando militar japonês que "qualquer tentativa de apoio ás pretendidas represálias econômicas da Inglaterra contra o Japão, libertaria automaticamente os niponicos da obrigação de proteger os interesses estrangeiros estabelecidos na China".

Durante a noite de ontem, os japonêses concluiram a rêde de arame farpado eletrificado com que esperam tornar mais dificil o acesso aos limites da concessão britanica.

Em todas as barreiras, fôram colocados cartazes, concitando os chinêses a deixar a concessão inglêsa.

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LÊTRAS VAI ENTREGAR OS PRÊMIOS LITERARIOS DE 1938

A poetisa Cecilia Meireles e a sra. Maria Jacinta são detentoras dos 1.os prêmios, em poesia e teatro, respectivamente

Rio, 20 (A. N.) — No próximo dia 20, data de mais um aniversário do falecimento de Francisco Alves de Oliveira o grande bemfetor da Academia Brasileira de Letras, serão distribuidos os prêmios literários de 1938 conferidos pela mesma.

São detentores do 1.º e 2.º prêmios de poesia respectivamente a poesia Cecilia Mireles, autora do livro inédito "Viagem", e o poéta paraense Vladimir Emanuel, autor do livro, também inédito "Pororoca".

Os prêmios de teatro fôram conferidos a Maria Jacinta, autora da peça "O gosto da vida" e ao jornalista Raimundo Magalhães Junior, autor da peça "Mentirosa".

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

CHEGARÁ AMANHÃ AO RIO SR. GETÚLIO VARGAS FILHO

RIO,20 (A. N.) — Procedente dos Estados Unidos, onde cursa uma das principais Universidades, é esperado nesta capital, depois de amanhã, a bordo do "Southern Prince", o sr. Getúlio Vargas Filho.

TROCA DE RATIFICAÇÕES

RIO, 20 (A. N.) — Realizou-se no Itamarati a cerimônia de troca de ratificações referente ao Tratado de Extradição firmado entre o Brasil e a Lituania, a 28 de setembro de 1937, nesta capital, e aprovado por decreto de 13 de dezembro último.

CONFERENCIARAM OS MINISTROS DA GUERRA E DO EXTERIOR

RIO, 20 (A. N.) — O chanceler Osvaldo Aranha esteve no Ministério da Guerra, conferenciando demoradamente com o ministro Eurico Caspar Dutra.

VAI DIRIGIR A ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

RIO, 20 (A. N.) — Foi posto á disposição do ministro Gustavo Capanema, para exercer em comissão o cargo de diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e de Desportos da Universidade do Brasil, o major Inácio de Freitas Rolim.

JURAMENTO A BANDEIRA PELOS NOVOS RECRUTAS

RIO, 20 (A. N.) — Amanhã, no forte "Duque de Caxias", realiza-se a cerimônia de juramento á bandeira pelos recrutas de todas as unidades subordinadas ao Distrito de Artilharia de Costa.

Assistirão ao ato o ministro Gaspar Dutra, o general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior do Exército, e o comandante da 1.ª Região Militar.

FUNDADO O SINDICATO DE PROPRIETARIOS DE JORNAIS E REVISTAS

S. PAULO, 20 (A. N.) — Foi fundado nesta capital o Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas, sendo eleito presidente o jornalista Casper Libero, diretor da "A' Gazêta".

O SUCESSO DE CARMEN MIRANDA NOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 20 (A. N.) — Vem alcançando grande sucesso, desde sua estréia nesta cidade, a cantora popular brasileira Carmen Miranda, que introduziu aqui o samba. Cantando "Bambú" e "O que é que a baiana tem", Carmen Miranda tem conquistado muito aplausos.

OS PATRONOS DA ITALIA

ROMA, 20 (A. N.) — O jornal "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, publica uma nota dando como patrono da Itália S. Francisco de Assís e Santa Catarina.

FALECE UM GRANDE HISTORIADOR FRANCÊS

PARIS, 20 (A. N.) — Acaba de falecer o historiador francês Robert Dreyfus universalmente conhecido pelos seus importantes trabalhos.

MORREU DE EMOÇÃO, AO GANHAR 700$000 NO JOGO

Bucarest, 20 (A. N.) — O empregado comércio Isidoro Tahl ganheu no casino onde jogava pela primeira vez, uma quantia equivalente a 700$000 em moéda brasileira, começando apenas com 25 centavos.

Sua emoção, porém, foi tamanha, ao trocar as fichas pelo dinheiro, que caiu fulminado na própria mêsa de jojo, vitima de um ataque cardiaco.

Prefeitos Municipais nesta capital

Encontra-se nesta capital, o prefeito João Cordeiro de Sousa, chefe da municipalidade de Picuí, que aqui vem em trado de interesses administrativos.

Sociedade de Medicina e Cirurgía da Paraíba

Em sessão ordinária deverá reunir-se, hoje, pelas 19 1|2 horas, a S. M. C. P.

Na sessão de hoje, alem de outros assuntos, o dr. José Maciel apresentará uma comunicação sôbre "Um caso de impaludismo crônico".

O presidente encarece o comparecimento dos socios.

JURI DA CAPITAL

INICIARAM-SE ontem os trabalhos da 2.ª sessão ordinária do juri desta capital no corrente ano, e, como os dois únicos processos preparados fôram submetidos a julgamento, o juiz presidente, deu por encerrada ontem mesmo os trabalhos.

A's 8 horas, o dr. Manuel Maia, juiz de direito da 3.ª vara, tendo como secretário o escrivão Carlos Neves da Franca, abriu a sessão, notando-se o comparecimento de 20 cidadãos jurados.

Foi então apresentado a julgamento o processo crime do réu Pedro Luiz de Araújo, pronunciado no art. 294 § 2.º da Cons. das Leis Penais.

Iniciados os debates ocupou a tribuna da acusação o dr. Clovis Lima, 2.º promotor público, fazendo a defeza do réu o dr. Fernando Leal de Sousa Lemos.

Encerrados os debates, o Consêlho de Sentênca, composto dos jurados srs. João Figueirêdo de Sousa, Flodoaldo Peixôto, Claudino Moura, Dante Grisi, Raul Silva, João Celso Peixôto de Vasconcélos e dr. Luciano Ribeiro de Morais, deu o seu "veredictum", absolvendo o réu pela negativa do crime, por 6 votos contra 1.

— Em seguida, foi julgado o réu José Rodrigues da Silva, tambem pronunciado no art. 294 § 2.º da Consolidacão Penal, o qual teve como patrôno o dr. Apolonio Nóbrega.

O mesmo Consêlho de sentênça condenou o réu á pena de 12 anos e 3 méses de prisão simples, gráu médio do art. em que fôra pronunciado.

Em seguida, fôram encerrados os trabalhos, tendo o juiz presidente agradecido aos srs. juizes de fato o comparecimento á sessão.

Da primeira decisão, após o encerramento dos trabalhos, apelou para a superior instancia o dr. promotor público, igual gesto tendo o advogado do réu José Rodrigues da Silva.

DR. ALFEU ROSAS

ENCONTRA-SE nesta capital, o nosso conterraneo dr. Alfeu Rosas Martins, ex-juiz federal na secção do Estado de Sergipe, e atualmente designado para a chefia da delegacia do Tribunal de Contas da Paraíba.

Ausente ha muitos anos da nossa terra, o ilustre conterraneo sempre se distinguiu no desempenho de suas altas funções, tendo a sua designação para esta capital sido recebida simpaticamente em nossos circulos sociais.

FEIRA DO MERCADO DE TAMBIÁ

Em virtude de ser o próximo sábado dia de S. João, o Prefeito Municipal, consultando os interêsses do comércio varegista determinou que fôsse antecipada para sexta-feira (23) a feira que deveria se realizar naquêle dia.

OPORTUNA ENTREVISTA DO MINISTRO VALDEMAR FALCÃO SÔBRE A JUSTIÇA DO TRABALHO

Todas as medidas que beneficiam o operariado não seriam realidade se não encontrassem ressonancia na inteligência e no espírito do presidente Getúlio Vargas — Os órgãos incumbidos da execução da Justiça do Trabalho

RIO, 20 — (A. N.) — O ministro Valdemar Falcão concedeu longa entrevista á Agência Nacional, focalizando diversos problêmas ligados á sua pasta.

Inicialmente, afirmou que a Justiça do Trabalho enveredou hoje pelo caminho prático, com a assinatura da portaria que mobiliza os elementos necessários á sua instalação e ao seu funcionamento em todo o Brasil. Disse que a Justiça do Trabalho e as demais medidas que vêm beneficiando o operariado brasileiro não seriam realidade se não encontrassem na inteligência e no espirito do presidente Getúlio Vargas uma amplíssima caixa de ressonancia.

"O sentido populista do seu Govêrno é que nos permite honrar as tradições cristãs que os antepassados nos legaram, tradições que nos induziu a uma honesta distribuição do direito e a uma atenta solicitude pela sorte dos pequenos.

Prosseguindo, declarou que quasi sempre, entre os interesses do empregador, que se defende tenazmente, e as reivindicações do empregado, apresentando a mesma feição de intransigência, existe um meio termo em que é possivel uma conciliação. Porque, nem o capital brasileiro assume a brutalidade egoista que se nota por vezes em outros paises nem o nosso operário se despiu das caracteristicas de brandura e de bom senso que o tornam um elemento de primeira ordem no terreno social e econômico.

Na justiça normal, o magistrado lança a sua sentença com as vistas para o alto. Não ha acôrdos nem convenções amigaveis sugeridas pela sua palavra. E'-lhe vedado proceder de outra maneira que não seja do rigido pronunciamento imposto pelo proprio espirito da profissão. Os litigantes deixam, assim, de conhecer o campo em que se podiam encontrar como amigos, ou pelo menos, como cidadãos de bôa vontade, o campo cuja frequentação depende, em ultima análise, do equilibrio das forças de construção nacional. Saem das audiências agitadas, por sentimentos opostos: o que perdeu, naturalmente decepcionado, de coração aberto ás soluções condenadas; o que triunfou, estimulado para novos choques, muitas vezes iniquos. Um e outro, na raiva da derrota ou na interpretação inoperada da vitória, se associam, mesmo inconcientemente, ás correntes nocivas que fomentam a desordem e prejudicam a paz social".

Falando sôbre as caracteristicas do decreto da Justiça do Trabalho, disse ser o mesmo longo e complexo, atendendo minuciosamente á peculiaridade do assunto a que se refere.

O Consêlho Nacional do Trabalho será composto de 19 membros, como já foi publicado pela imprensa. O tempo de serviço dos seus membros será de dois anos, podendo haver recondução.

Ao Consêlho pleno compete, entre outras cousas, juntar recursos das decisões da Camara e organizar o próprio regimento e o dos Consêlhos Regionais.

(Conclúe na 5.ª pag.)

O REGRESSO DE FREI AMADEU Á PARAÍBA

O virtuoso franciscano continúa em tratamento na Baía

Os paraibanos devem estar lembrados do intenso movimento feito nesta cidade em tôrno da permanência do querido religioso franciscano frei Amadeu Lauman, removido dêste Estado para o da Baía, ha cêrca de dois mêses.

O incansavel e piedoso franciscano ainda ali se encontra, recolhido ao Mosteiro Provincial da Cidade do Salvador, submetido a rigoroso tratamento médico para restaurar a saúde, profundamente abalada.

Na sua última viagem ao Rio de Janeiro, o dr. João Ursulo Filho, presidente do "Comité Pró Permanencia de Frei Amadeu", demorou algumas horas e ali visitou frei Damião, delegado provincial da Ordem Franciscana no Brasil.

Em palestra com esse último teve o ensêjo de vêr reafirmado o compromisso de volta de Frei Amadeu logo que lhe permitam as melhoras no seu estado de saúde.

Frei Amadeu não desempenha, no momento, qualquer atividade na Ordem, permanecendo em absoluto repouso a fim de que possa vir em breve retornar o seu posto de incansavel trabalhador da grande obra espiritual e material que realiza entre nós.

Tambem no mesmo sentido do breve regresso de frei Amadeu á Paraíba, recebeu o dr. Flavio Marója Filho, prefeito de Santa Rita e um dos mais decididos cooperadores do movimento em pról da volta de frei Amadeu uma carta do sr. dr. Raul da Costa Lino, secretário da Fazenda do govêrno Landulfo Alves.

Nessa missiva, o dr. Costa Lino, que é figura de destacado relêvo na sociedade baiana e um grande amigo da Ordem Franciscana, deu áquêle conterraneo a alviçareira noticia de que frei Amadeu vai experimentando melhoras e em breve o provincial frei Damião fa-lo-á voltar á nossa terra que tanto o quer e admira.

REGRESSOU A ESTA CAPITAL O DR. CLARINDO GOUVEIA

ENCONTRA-SE de regresso a esta capital, o dr. Clarindo Gouveia, inspetor-chefe da Inspetoria de Plantas Texteis nêste Estado, que se encontrava ha cerca de um mês no Rio de Janeiro, a trato de assuntos ligados áquela repartição federal.

S. s. foi passageiro do **Oceania** até Recife, dali se transportando de automovel a esta cidade.

Na manhã de ontem o dr. Clarindo Gouveia esteve no Palácio da Redenção conferenciando com o interventor Argemiro de Figueirêdo sôbre interesses administrativos, devendo no próximo dia 25 excursionar por todo o Interior, em observação á safra algodoeira do Estado.

TEATRO

Marcado para 27, o festival da "U. T. P." em homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo

O espetáculo promovido pela "União Teatral Pessoense" em homenagem ao Govêrno do Estado, que fôra transferido por motivo de força maior, está definitivamente marcado para o próximo dia 27 dêste, no Cine-teatro "Rex".

Especialmente convidado, deverá comparecer ao espetáculo o interventor Argemiro de Figueirêdo, que se fará acompanhar de seus auxiliares imediatos, emprestando, assim, o máximo brilhantismo ao festival da "U. T. P.".

A direção do conjunto pessoense fará circular uma POLIANTÉA de propaganda do teatro paraibano, com escolhida materia sôbre o assunto, inserindo, ainda, um editorial sôbre a assistência prestada pelo interventor Argemiro de Figueirêdo áquela associação teatral.

Como é do dominio público, a peça a ser encenada será "O coração não envelhece", alta-comedia em 3 átos, do escritor brasileiro, Paulo de Magalhães, a qual possúe cênas de rara sen-

(Conclúe na 5.ª pag.)

Farmácias de plantão

Está de plantão, hoje, a **FARMÁCIA BRASIL**, á rua Maciel Pinheiro.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DO CRISTO REDENTOR, EM CAJAZEIRAS

Aspectos da inauguração do monumento do Cristo Redentor em Cajazeiras, no dia do encerramento do 1.º Congresso Eucarístico: — 1.º) a multidão assiste, com entusiásmo, á cerimônia; 2.º) no momento em que falava o padre Manuel Vieira, agradecendo em nome da cidade a entrega do monumento, feita pelo dr. Bandeira de Mélo; 3.º) autoridades civís e eclesiásticas, ao pé do monumento logo após a sua inauguração, vendo-se os interventores Menezes Pimentel e Rafael Fernandes, dr. José Mariz, arcebispo dom Moisés e bispo dom João da Mata e outras personalidades.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 21 de junho de 1939

EDITAIS

PATRIMÔNIO DO ESTADO

São convidados a comparecer ao Patrimônio do Estado os srs. José Holmes, José M. Simões, d. Maria Leopoldina Moreira Lima, tutôra do menor Joaquim Moreira Lima, Miguel Freire, Gilberto Freire, João da Costa Cabral, Braz Massiglia, Viúva Emídio Costa, d. Maria Alves Vasconcélos, d. Maria Umbelina de Mendonça, d. Emília Marques C. de Azevêdo, d. Ivony Mendonça, Orestes de Almeida Albuquerque, União B. Operários e Trabalhadores, Euclides Santos Leal, Odilon Velho de Mendonça, Severino Rodrigues Correia, d. Clarice Bezerra, d. Maria Alves de Vasconcelos, d. Ignêz Maria da Conceição, d. Natalia de Oliveira Lima, Carlos Guimarães, Bernardino R. dos Santos, Carlos Monteiro e herdeiros de Vidal Ferreira da Nóbrega.

João Pessôa, 15 de junho de 1939.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Severino Ferpa e d. Maria Bronzeado dos Santos, que são solteiros, ainda menores e naturais desta capital e Estado: êle, artista e filho do falecido Amadeu Ferpa e de d. Guiomar Ferpa, e ela, de profissão domestica e filha de Miguel Bronzeado dos Santos e de d. Izabel Pereira dos Santos, êste morador em Guarabira, dêste Estado, e os demais, nesta capital, á rua 18 de Novembro, 168 e na vila Amorim, 99.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 20 de junho de 1939.

O escrivão do registro — **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL DE VENDA EM HASTA PÚBLICA DE BENS PENHORADOS — 2.ª PRAÇA — O dr. Braz Baracuhy, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem ou interessar possa, que ás 14 horas do dia 30 do fluente, na sala das audiências, no prédio n.º 42, á rua das Trincheiras desta capital, o porteiro dos auditórios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação em hasta pública em segunda praça, a quem mais der e maior lance oferecer, deduzido o abatimento legal, além da avaliação respectiva, o bem adiante descrito o quel foi penhorado por Antonio José dos Santos a Nicola Cosentino, na ação de acidente no trabalho que move contra o mesmo, o qual é o seguinte: Um (1) chalet, construido de taipa e coberto de telhas, sob n.º 363 á Av. Vera Cruz, desta capital, com 3 janelas de frente, olhando para o Poente, com um terreno ao lado, medindo 10 metros de frente aproximadamente e murado e contendo outras benfeitorias, edificado em chão rendeiro, o qual foi avaliado pela soma de quatro contos de réis (4:000$000). E' para o conhecimento de todos lavrou-se o presente edital, que vai publicado pela Imprensa Oficial e afixado no local do costume, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 20 de junho de 1939. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão o fiz datilografar e subscrevo. O escrivão, **João Nunes Travassos**. (as.) **Braz Baracuhy**. Conforme com o original; dou fé.

João Pessôa, 20 de junho de 1939.

João Nunes Travassos.

EDITAL de citação de réu ausente com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que o dr. 2.º promotor público denunciou de **Luiz Quaresma do Nascimento**, como incurso na sanção do art. 303 da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intimá-lo pessoalmente, conforme certificou o oficial de justiça, encarregado da diligência, pelo presente chama e cita ao referido denunciado para comparecer á sala das audiências dêste Juizo, no dia 3 do próximo mês, ás 14 horas, para ser interrogado e assistir ao sumário de culpa em todos os seus termos, até final sentença e sua execução. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado na imprensa oficial. Dado e pasado nesta cidade de João Pessôa, em 13 de junho de 1939. Eu, **Raimundo Carvalho da Silva**, escrivão substituto, o fiz datilogarfar e subscrevi.

Manuel Maia de Vasconcélos — Juiz de Direito da 3.ª vara.

—

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE JOAO PESSÔA — EDITAL — De conformidade com a deliberação da Diretoria, ficam convidados os interessados a apresentar propostas para compra dos prédios nºs. 22 á rua Duque de Caxias; n.º 504 á Avenida Epitacio Pessôa; n.º 480 á Avenida Capitão José Pessôa; n.º 827 á Avenida Pedro I; n.º 837 á Avenida Pedro I; á Avenida Cabo Branco s n em Tambaú, pertencente ao patrimônio desta Cooperativa.

Poderão concorrer estranhos ou depositantes da Caixa Rural e Operária de Paraiba, ressalvada quanto a êstes a reversão minima de 20°|° (vinte por cento) dos seus depósitos para integralização do capital da sociedade. As propostas poderão ser para todos os prédios, ou para cada um de per si e dirigidas em envelopes lacrados ao Presidente da Cooperativa, contendo a sobrecarta, indicação de se tratar de concorrencia para a compra de um prédio ou grupo de prédios, determinadamente, e serão abertas no dia 5 do próximo mês, pelas 20 horas, em presença dos interessados, na séde social. A Diretoria se reserva o direito de anular a concurerncia na hipotese de não ser atingida a avaliação minima dos prédios procedida pela mesma em tempo oportuno.

Fica igualmente entendido que serão aceitas propostas de grupos de depositantes.

João Pessôa, 20 de junho de 1939.

Mário da Cunha Rapôso — Secretário.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 16-A — Aforamento de terrenos alagado e de Marinra — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, situados próximo ao próprio nacional "Fazenda Simões Lopes", á margem direita da linha ferrea da "The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd." (ramal João Pessôa-Cabedélo), no municipio desta capital, pretendido pelo sr. João Vicente de Abreu, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 14-A — Aforamento de terreno de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha, situado á margem direita do rio Paraiba, beneficiado com as casas nºs. 690, 700, 706, e 714 da rua Cleto Campélo, no lugar denominado Camalaú, distrito de Cabedélo, municipio desta capital, pretendido pelo firma Anderson, Clayton & Cia. Ltd., conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 17 de maio de 1939.

Sabino do Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 172 — SRDU — 1939).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 15-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno proprio nacional, beneficiado com um pequeno sitio de coqueiros, duas casas de palha e cercas de arame farpado, situado próximo á Praia Formosa, distrito de Cabedélo, municipio desta capital, pretendido pelo capitão Adolfo Pereira Maia, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 20 de maio de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 20 de maio de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. nº 151 — ADU — 1938).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

* * *

A mortalidade infantil e a educação das mães

Não obstante o frio e a má insolação, a mortalidade infantil nos paises do norte da Europa é minima, comparada com a de paises melhor prendados de clima. Qual a razão? E' simples: naquêles paises as jovens são educadas nas escolas maternais sôbre assuntos de higiene e de puericultura, de modo que, quando se tornam mães sabem alimentar, vestir e criar os filhos nas melhores condições de higiene, ao passo que em muitos outros paises as mães são mais ou menos ignorantes e rotineiras. No dia em que a maioria das mães brasileiras tiver conhecimento destas materias, a mortalidade infantil no nosso país tornar-se-á reduzidissima, em condições melhores, talvez, do que nos norte europeu. As nossas crianças são muito sujeitas á disturbios intestinais, por falta de regimes alimentares adequados. Muitas não prosperam porque são sub-alimentadas e outras porque são alimentadas incorretamente. Outras, ainda, porque lhes permitem o uso abusivo de bolachas, doces, balas, ou de frutas em más condições. A higiene e a puericultura indicam as regras para a racionalização da alimentação, de suma importancia sobretudo nos casos de alimentação artificial dos bebês. As mães devem, pois procurar conhecer livros existentes sôbre êstes assuntos, bem como frequentar os departamentos de higiene infantil para receber as instruções necessárias. Assim procedendo diminuem as possibilidades de erro e concorrem para a criação de filhos fortes e belos. As mães bem orientadas sabem, por exemplo, que numa simples diarréia infantil ou mesmo de um adulto, a primeira medida a instituir é uma diéta hidrica nas 12 primeiras horas, juntamente com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que combatem as dejeções liquidas, ao mesmo tempo que protegem a mucosa intestinal.

* * *

DIRETORIA DE SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

EDITAL N.º 3. De ondem do sr. Diretor, faço público que de conformidade com o Art. 18.º, do Regulamento desta Diretoria, ficam intimados a pagar a taxa de licença, até o dia 30 de junho do corrente ano, todos os compradores de algodão em pluma, algodão em carôço e carôço de algodão.

João Pessôa, 15 de maio de 1939.

Neusa Carneiro — escrevente.

Visto: — **Darcí da Costa Ramos** — Diretor.

—

EDITAL de convocação do juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 20 de junho vindouro, pelas 8 horas, para funcionar em sua segunda sessão ordinária dêste ano, o juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 cidadãos jurados, que com os 3 já considerados sorteados — Osvaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Danti Grisi e Flodoaldo Peixôto — formarão o numero dos 21, que têm de servir na referida sessão, ficando portanto sorteados os seguintes: 1 — Osvaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque; 2 — Danti Grisi; 3 — Flodoaldo Peixôto; 4 — Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros; 5 — Dr. Luciano Ribeiro de Morais; 6 — Dr. José de Seixas Maia; 7 — José Luiz de Assis; 8 — d. Alice de Azevêdo Monteiro; 9 — João Celso Peixôto de Vasconcelos; 10 — Raul Henrique da Silva; 11 — Dr. Virgilio Cordeiro; 12 — José da Gama Prado; 13 — Dr. José Gonçalves; 14 — Nerva Grangeiro; 15 — Dr. Manuel Ribeiro de Morais; 16 — Prof. João da Cunha Vinagre; 17 — Dr. Newton Lacerda; 18 — João Figueirêdo de Sousa; 19 — Claudino Victor de Lima e Moura; 20 — Renato Vanderlei; 21 — Dr. Francisco Porto.

A todos os quais, convido a comparecer á sessão do juri tanto no dia acima, como nos demais, enquanto durarem os trabalhos da mesma, sob as penas da lei se faltarem. Para conhecimento de todos passo o presente edital que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 30 de maio de 1939. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do juri o escrevi. (a) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão, **Carlos Neves da Franca.**

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 23 — De ordem do sr. inspetor, em comissão, desta Alfandega, e tendo em vista a representação protocolada sob n.º 1.878 dêste ano, fica convidado, por êste meio, o ajudante de tesoureiro, classe "D", sr. Celso Baltar Peixôto de Vasconcelos, a apresentar-se ao serviço, dentro de oito dias, a contar desta data, sob as penas da lei, si o não fizer, visto o referido funcionário achar-se faltando ao expediente desta Repartição, sem causa justificada, desde o dia 10 de maio último.

Secretaria da Alfandega de João Pessôa, 13 de junho de 1939. — *Claudio Porto*, escriturário da classe "F"

—

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA — EDITAL N.º 4 — De ordem do senhor Delegado Fiscal, e de acôrdo com a legislação vigente, fica convidado o sr. Eumar da Fonsêca Neiva, escrivão da coletoria das rendas federais em São João do Cariri, dêste Estado, a reassumir as funções do aludido cargo, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de ser proposta a sua demissão por abondono de emprego.

Gabinête da Delegacia Fiscal na Paraiba.

João Pessôa, 14 de junho de 1939.

Arnaldo Figueirêdo — Chefe do Gabinête.

DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO — EDITAL N.º 1 — Abre concurrencia para a venda de 12 toneladas de mamona em bagas:

A Diretoria do Fomento da Produção vende, no seu Deposito, em Barreiras 12 toneladas de mamona em bagas.

Os interessados deverão apresentar até o dia 30 do corrente proposta para compra.

As propostas deverão ser remetidas á Diretoria do Fomento da Produção, escritas a tinta, ou datilografadas e assinadas de modo legivel, contendo preço por extenso e em algarismos, tendo escrito fóra do envelope, que deverá vir fechado, "Proposta para compra de mamona".

O preço deverá ser cotado por quilo para pagamento á vista.

E' reservado a esta Diretoria o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia.

Secção de Expediente, em João Pessôa, 15 de junho de 1939.

Moacir Medeiros Gomes — Chefe de Secção.

—

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações. — Edital de intimação n.º 22. — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria de Saúde Pública desta capital, no exercício das suas atribuições, resolve conceder o prazo de trinta (30) dias improrrogavel e a contar da data da primeira publicação do presente edital, aos srs. Mauricio Rozental, tenente Manuel Noronha, Alvaro Jorge, d. Celestina Gomes, dr. João Espinola, herd. de Joaquim de Torres, Ismael Gouveia, José Justino Filho, Severino Ramos da Silva, d. Francelina Amaral, Gregório de Oliveira, João Véras, Alvaro Evangelista, Roque Eduardo da Costa, Rozendo Francisco, Joaquim Pereira e d. Hortense Peixe, a fim de cumprirem as *segundas intimações* que lhes fôram feitas, findo o referido prazo e não sendo tomadas em consideração aquelas exigencias, esta Inspetoria agirá de conformidade com a lei sanitária em vigor.

João Pessôa, 15 de junho de 1939. — *Matter Pinho Rabêlo*, serv. de escriturário.

Visto: — *Alberto Fernandes Cartaxo*, inspetor.

—

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — N.º 1 S. E. — Concorrencia — De ordem do sr. Diretor torno público que a Diretoria de Viação e Obras Públicas, devidamente autorizada, vende a quem melhor preço oferecer, pneumaticos usados, conforme discriminação abaixo, os quais poderão ser verificados pelos interessados no Depósito e Oficinas da mesma Diretoria.

Os concorrentes deverão enviar as suas propostas seladas, sem rasuras nem borrões e suficientemente esclarecidas, ao Serviço de Expediente, até ás dez (10) horas do dia 30 do corrente.

A Diretoria se reserva o direito de anular a presente concorrencia ou deixar de efetuar a venda caso os preços propostos não sejam considerados aceitaveis.

3 pneumaticos de 40 x 8.
4 " " 975 x 20.
1 " " 975 x 18.
3 " " 750 x 20.
4 " " 32 x 6.
1 " " 700 x 20.
3 " " 30 x 5.
3 " " 650 x 20.
2 " " 600 x 20.
8 " " 700 x 16.
8 " " 650 x 16.
4 " " 600 x 16.
2 " " 550 x 17.

Serviço de Expediente da Diretoria de Viação e Obras Públicas, João Pessôa, 16 de junho de 1939.

Biron Brainer — Encarregado do S. de Expediente.

RETRATO ARTÍSTICO

Rubem, de passagem por esta Cidade onde se demorará de 30 a 60 dias, atenderá, aos que queiram um retrato, na sua mais alta expressão artistico, á rua Barão do Triunfo, 329, em frente do Banco do Brasil, das 8 ás 21 horas.

Adotando, também, hora marcada para seus trabalhos de "Studio", atenderá aos interesados pelo telefône, 1374.

Visitem sua exposição.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PÚBLICA — Inspetoria de Fiscalização do Exercício Profissional — EDITAL — De acôrdo com artigo 11.º do Decreto Federal n.º 20.877 de 30 dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados, torno público que o sr. Miguel Faustino de Magalhães, prático licenciado por esta Inspetoria, requereu licença para transferir sua Farmácia da cidade de Caiçára, para Bélem, do mesmo municipio, onde não ha farmácia, sendo do teôr seguinte sua petição: "Miguel Faustino de Magalhães, prático licenciado por essa Inspetoria, estabelecido com farmacia na cidade de Caiçára, desejando transferir o seu estabelecimento para a vila de Bélem, municipio de Caiçára, onde não ha farmácia, vem requerer a v. s. se digne conceder-lhe a necessária licença"

Este edital será publicado oito vezes, segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de sua última publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmácia na localidade em apreço, será então concedida a licença requerida.

Inspetoria de Fiscalização do Exercício Profissional.

João Pessôa, 17 de junho de 1939.

Omezina de Azevêdo — Auxiliar de escrita.

VISTO: — **Dr. Humberto Nóbrega.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 11 — Faço público, para conhecimento dos contribuintes do Imposto Predial, que até o último dia do corrente mês de junho, esta Prefeitura receberá a 2.ª prestação daquêle imposto, quando o seu importe total seja superior a .... 100$000.

Passado o prazo acima, será a referida prestação cobrada acrescida da multa de móra de 10%, na fórma do decreto n.º 408, de 30 12 938.

Prefeitura da Capital, em 19 de junho de 1939.

Dante Grisi — Chefe da Secção de Receita e Despêsa.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 10 — Concurso para provimento de um lugar de 4.º escriturário do Gabinête do Prefeito. — De ordem do sr. Presidente dêste concurso torno público, para quem interessar possa, que se acha aberto nesta Prefeitura, a contar de 19 do corrente, o prazo de quinze (15) dias para a inscrição de candidatos ao concurso de títulos determinado pelo sr. dr. Prefeito da Capital, para preenchimento de um lugar de 4.º escriturário do Gabinête do Prefeito.

Os requerimentos de inscrição ao concurso dirigidos ao Presidente do mesmo deverão ser inscritos com os seguintes documentos:

1) — atestado de bôa conduta civil e moral fornecido pela autoridade policial local;

2) — folha corrida passada pelos escrivães do crime e das execuções criminais da Comarca da Capital;

3) — atestado de capacidade fisica e de não sofrer o candidato de moléstia infecto-contagiosa, fornecido por médico da Saude Pública do Estado;

4) — prova de ter prestado o serviço militar, ou de estar isento dessa obrigação;

5) — certidão de idade ou prova equivalente de que o candidato tem mais de 21 anos e menos de 35;

6) — outros documentos comprobatórios de idoneidade moral e intelectual.

Pelo que passei o presente edital, que será publicado no orgão oficial do Estado, para conhecimento dos interessados.

Cleonice Cerveira — Secretária do concurso.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS — (5.º CARTORIO) — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 3.ª

PLAZA

HOJE ! SOIRÉE — A'S 7 ½ — Preços: 2$200 — 1$600

NOVAMENTE! PARA DELICIAR OS QUE AINDA NÃO ASSISTIRAM! MATAR AS SAUDADES DOS QUE AINDA QUEREM VER!

PRIMAVERA!

Salientando em destaque a dupla de ouro!

JEANETTE MAC DONALD (a rainha da canção)
NELSON EDDY (o maior baritono do mundo.

Uma hora de amôr que têve a duração da eternidade

UM REPTO MUSICAL DA "METRO GOLDWYN MAYER"

Complemento: — NACIONAL D. N.

PLAZA — Hoje matinée ás 4 e 15

Errol Flynn e Olivia de Havilland

— em —

ROBIN HOOD

Um sucesso da WARNER BROS

Preços — 2$600 e 1$600

DOMINGO — EM MATINÉE E SOIRÉE — DOMINGO

METRO GOLDWYN MAYER apresentará

o eletrisante drama do criminoso mais temivel da América do Nirte, ora encarcerado numa prisão federal:

O ULTIMO GANGSTER

— com —

EOWARD G. ROBINSON (no papel do bandido AL CAPONE)

JAMES STEWART — ROSE STESONER e LIONEL STANDER

Um filme de dramaticidade intensa, dessa que atinge ao realismo fortissimo

NO MESMO PROGRAMA: NOITE DE ZINGAROS (revista colorida)

C. C. C. — IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS.

Sábado, no PLAZA — O HOMEM DO PÔVO — JOSEPH CALLEIA

Sensacional temporada teatral — Noites de riso!

PALMEIRIM SILVA

O QUERIDO COMICO BRASILEIRO

E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS, ESTREIARA' A 1.º DE JULHO COM A IMPAGAVEL COMEDIA

O HOMEM DO PAPAGAIO

— SANTA ROSA —

HOJE — A'S 7 ½ — HOJE

LONGE DA LEI

com DICK FORAN

Um "far-western" da WARNER e 6.ª e 7.ª séries de — O FANTASMA DO AR

— Preços 1$600 e 1$100 —

SÁBADO — ROBIN HOOD

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE ! HOJE !

UM FILME QUE JAMAIS SERA' ESQUECIDO!

DEANA DURBIN,

a linda garôta de voz incomparavel no ultra-sensacional espetáculo musical

CEM HOMENS E UMA MENINA

Um retumbante éxito da NOVA UNIVERSAL

NACIONAL D. N. e desenho

Domingo na "Sessão das Moças" RICARDO CORTEZ e VIRGINIA BRUCE em — A SOMBRA DA DUVIDA

Sábado! — Dia de S. João! Dia do milho e da fogueira! Comemorando esta data, êste cinema exibirá — A FUGA DE TARZAN — Uma "reprise" desejada por todos.

Domingo — AKIM TAMIROFF em — VERDUGO DE SI MESMO

LOTERIA FEDERAL

Formidavel plano para a extração de

SÃO JOÃO

6.496:000$000

Distribuidos por

4.768 PREMIOS,

conforme relação ao lado.

Preço de venda, 350$000 o bilhête

HABILITE-SE!

PREMIOS:

1	de	2.000:000$000
1	"	1.000:000$000
1	"	500:000$000
1	"	200:000$000
1	"	100:000$000
2	"	50:000$000
5	"	20:000$000
10	"	10:000$000
20	"	5:000$000
66	"	2:000$000
500	"	1:000$000
960	"	400$000 para os bilhêtes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º, 3.º e 4.º prêmios.
3.200	"	400$000 para os bilhêtes terminados com o último algarismo do 1.º prêmio.
4.768		

vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda do Estado da Paraíba que o sr. **R. Barrione & Irmão,** morador nesta capital, deve a quantia de 31$500 proveniente do imposto de estatística, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar a quantia já referida e custas; e não o fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 8 de março de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa, 10-3-1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor R. Barrione & Irmão, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lobo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 19 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca,** escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos.** Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca.**

—

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — (5.º CARTORIO) — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda Estadual, que o sr. **João Vespasiano,** morador nesta capital, á rua da República, deve a quantia de 473$000, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas, e não o fazendo proceder-se a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 10 de abril de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Passado, digo Na qual exarei o seguinte despacho. A. como requer. João Pessôa, 10-6-1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado na qual mandei passar o presente edital, digo mandei, digo qual chamo e cito o referido devedor **João Vespasiano,** para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento e custas que acrescerem caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três (3) vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 19 de de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca,** escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos.** Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda **João Monteiro da Franca.**

—

EDITAL de citação de herdeiro ausente, com o prazo de 60 dias. — O dr. José Pereira de Castro, Juiz Municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, que tendo sido iniciado nêste juizo o inventário dos bens deixados por **José Onofre de Oliveira,** conhecido por "José Padre", domiciliado que era no logar "Pôço Dôce" dêste termo pela inventariante d. Maria Escolastica da Conceição, foi declarado achar-se ausente o herdeiro José de Albuquerque Oliveira, solteiro, soldado da Cavalaria do Exército, residente no Rio de Janeiro, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito, para no prazo de 48 horas que correrá em Cartório após a última citação, dizer sôbre as declarações da inventariante e para os demais termos do inventário até partilha final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Ingá aos 9 de junho de 1939. Eu, **José Bandeira de Albuquerque,** escrivão, escrevi. (ass.) **José Pereira de Castro.** Conforme ao original; dou fé.

Ingá, 9 de junho de 1939. O escrivão, **José Bandeira de Albuquerque.**

—

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — (5.º CARTÓRIO) — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda Estadual, que o sr. **Carvalho & Maia,** morador nesta capital á rua Maciel Pinheiro, n.º 288, deve a quantia de 772$400, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim de incontinenti pagar dita quantia e custas, e, não fazendo proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 19 de setembro de 1938. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho. A. como requer, João Pessôa, 11 de abril de 1939. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor **Carvalho & Maia,** para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas, caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 19 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca,** escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos.** Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca.**

AVISO AOS EXPORTADORES DE CARGA PARA O ESTRANGEIRO

O Sindicato dos Agentes das Companhias de Navegação de João Pessôa, tomando conhecimento da resolução adotada pelo Centro de Navegação Transatlantica, do Rio de Janeiro, avisa aos srs. exportadores de mercadorias para os portos estrangeiros, que a partir de 1.º (primeiro) de julho do corrente ano, será cobrado o frete adicional de Rs. 6$000 (seis mil réis) por tonelada de qualquer carga saída pelo porto de Cabedêlo com aquêle destino. Dito frete adicional, será cobrado nos respectivos conhecimentos de embarque.

João Pessôa, 15 de junho de 1939.

CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente
FELIX GONÇALVES DE MEDEIROS — Secretário
MIGUEL REIS — Tesoureiro

DOMINGO NO "REX"

A mais linda "estrêla" de Hollywood no mais lindo filme da cidade das estrêlas !...

Esteja, dêsde já, convidado para assistir, em seus mínimos detalhes,

— O —

DIVORCIO DE LADY X

MERLE OBERON
linda como nunca, com
LAURENCE OLIVER
O novo galã inglês
O maior "caso" de amôr dos ultimos anos !
Uma super produção toda colorida de
ALEXANDER KORDA
...**Apresentação da UNITED ARTISTS**...

REX

HOJE — A's 7½ horas — 1$600 — 1$100 — $800

SESSÃO DAS MOÇAS

Alegre e divertida como um espetáculo circense !

A FILHA DO SALTIMBANCO

com ROCHELLE HUDSON—W. C. FIELDS
Uma comédia romantica da PARAMOUNT
COMPLEMENTOS

EM JULHO — Grande como o próprio oceano que lhe serve de cenário !

ALMAS NO MAR

GARY COOPER — GEORGE RAFT — HENRY WILCOXON — FRANCES DEE — Universal

SEXTA E SÁBADO NO "REX"
DETETIVE A'S OCULTAS

FELIPÉIA

HOJE — A's 7.15 horas — HOJE

6.ª e última série do formidavel drama
GUERREIROS DA MARINHA
JUNTAMENTE
HERÓIS DO FOOT-BALL
COMPLEMENTOS
1$100 — $800

JAGUARIBE

HOJE — Matinée às 15.30 horas
PARAISO DO AMÔR
Soirée às 7.15 horas
DOIS FILMES !
PARAISO DO AMÔR
— E —
MOÇA DE PULSO
ROCHELLE HUDSON
PREÇO UNICO — $600

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 — HOJE

Um filme de audaciosas aventuras no "far-west", do "cow-boy" querido por todos

BUCK JONES no arrojado filme

TUMULTOS DA VIDA

Juntamente a 6.ª série de

FANTASMA DO AR

Complemento — NACIONAL D. F. B.

5.ª feira — Não percam a formidavel pelicula que apresenta os formidaveis pelotaços de Peracio, os dribles de Romeu, as destrezas de Leonidas e as formidaveis pegadas de Valter e Batatais — A COPA DO MUNDO ! — Todos os jógos de uma só vez.

Sábado — Um filme que fascina, encanta e embriaga. Um filme cento por cento encantador. DEANA DURBIN, a mais elegante, a mais encantadora das "Três pequenas do barulho", com sua voz maviosa e embriagadora em — CEM HOMENS E UMA MENINA.

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

PARA TOSSES, ROUQUIDÃO OU ASMA ?
XAROPE DE GRINDELIA "FLORA"
SABOROSO E DE EFEITO PRONTO — NÃO ATACA O ESTOMAGO

Nas verminoses ? — VERMELIN
ESSENCIA DE QUENOPÓDIO EM COMPRIMIDOS, FACIL DE USAR E DE EFEITO SEGURO

CABÉLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Depósito: Farmáci MINERVA
Rua da República - João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Moda Infantil"
Preço: — 6$000

OFICINA AMERICANA

João Afonso de Mélo, tendo deixado por livre e expontanea vontade, de trabalhar como mestre das oficinas FORD desta cidade, oferece aos bons amigos os seus trabalhos referentes a concertos de automoveis e caminhões, etc., mediante pequena remuneração, na Oficina Americana, á rua Cardoso Vieira, 123.

TERRENO A' VENDA

VENDE-SE um ótimo terreno, situado á avenida 12 de Outubro, quasi em frente ao chafariz com a frente fechada de zinco e próximo a feira. A tratar na avenida 1.º de Maio, 55.

OTTONI & COMP.ª

Ottoni & Comp.ª, agentes de automoveis em Campina Grande, permutarão automoveis e caminhões usados, em perfeito estado por prédios em Campina Grande, João Pessôa ou Recife.
PRAÇA JOÃO PESSÔA, 29
Campina Grande—Teleg. "Ottoni"

VÁ na "Casa Miranda" vê o aeroplano sugestivo. O maior truc da época.

VENDE-SE

Um cofre Nascimento n.º 2 quasi novo com poucos mêses de uso, á tratar com Miranda Freire & Cia. rua Barão do Triunfo, 264.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"
ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" — Passageiros — "NORTE"

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Tutóia e escalas no dia 25 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 18 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Antonina e escalas no dia 15 do corrente saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agêntes:

A. DA CUNHA RÊGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 5.ª ed. e Particular
Caixa Postal, 65 — RUA JOÃO SUASSUNA, 42
JOÃO PESSÔA — PARAIBA — BRASIL

TRANSFUSÃO

DO SANGUE (MARAVILHOSO)
COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS
Um fortificante no mundo com 3 elementos tonicos
PHOSPHOROS, CALCIO, ARSENIATO, VANADATO
CUIDADO COM A TUBERCULOSE
OS PALLIDOS, DEPAUPERADOS, EXGOTADOS, ANEMICOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS, CREANÇAS RACHITICAS,
Receberão o effeito da transfusão de sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL
FORMULA ALLEMÃ

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Chegará no dia 23 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAÍDAS:
"ITABERÁ" — Sexta-feira, 30 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos.
As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina

Informações com o agente—P. BANDEIRA DA CRUZ

"A LIQUIDADORA"

AGÊNCIA DE LEILÃO de Aristides Fantini, recebe na Agência todo e qualquer móveis e mercadorias para serem vendidos na Agência, mediante módica comissão, sem mais despêsas para os clientes. Leilões ás quintas-feiras e sábados, ás 2 horas da tarde. Pagamento imediato após o leilão.

"A LIQUIDADORA"

Rua Barão do Triunfo, 272 — João Pessôa.

SECÇÃO LIVRE

DR. DOMINGOS MORORÓ
Quarto aniversário

Dorgival Mororó, Cleudenor Mororó, Maria do Carmo Mousinho, Nanci Luna Freire, José da Silva Mousinho, Maria Rosalina Conceição Mororó (ausente), filhos, genro, e irmã do DR. DOMINGOS MORORO', convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do quarto aniversário de seu falecimento, que mandam celebrar na próxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 6 e meia horas, na Catedral Metropolitana.

AGRADECIMENTO

Placido de Oliveira Lima e familia, irmãos, demais parentes e amigos de AUGUSTO HONORATO VERGARA, ultimamente falecido, agradecem vivamente ao conceituado clinico desta Capital, dr. José de Sousa Maciel, a assistência médica de há muito tempo prestada ao desditoso AUGUSTO HONORATO VERGARA, bem como o tratamento ao mesmo dispensado durante os seus últimos dias.

ALCINDA PINHEIRO
7.° dia — Agradecimento e convite

Joaquim Pinheiro, sua espôsa e filhos, profundamente compungidos com o falecimento de sua estremecida e inesquecivel filha e irmã ALCINDA, vêm pelo presente, penhorados, agradecer a todas as pessôas que por telegramas e cartas enviaram condolencias e as que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até o Campo Santo o enterro da chorada extinta e também se manifestam eternamente agradecidos a diversas familias amigas, que a assistiram durante a permanencia no Hospital "Pronto Socôrro".

Devendo se realizar na próxima quarta-feira, 21 do corrente, ás 6 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, a missa do 7.° dia de seu falecimento, que a familia enlutada manda celebrar pelo descanso eterno de sua alma, convidam aos parentes e amigos para assisti-la, confessando-se désde já agradecidos a todos que comparecerem a êsse áto de caridade cristã.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE
IMPOSTO TERRITORIAL

Relação da divida ativa do imposto territorial cancélada em virtude do Decreto n.° 1.420, de 12 de junho de 1939.

DISTRITOS	EXERCICIOS	CERTIDÕES CANCELADAS	OBSERVAÇÕES
Campina Grande	1934 a 1938	120	
Caturité	1934 a 1938	165	
Queimadas	1934 a 1938	190	
Pócinhos	1934 a 1938	152	Excéto 1935
Puxinanã	1934 a 1938	113	
Galante	1934 a 1938	75	Excéto 1936
Fagundes	1934 a 1938	58	
Massaranduba	1935 a 1938	91	
Ipurana	1937 e 1938	48	
Soma		1.012	

NOTA: — Propriedades cadastradas em 1938 — 5.338

Imposto lançado em 1938		108:854$800
Renda arrecadada no exercicio de 1938	97:913$000	
Divida ativa de quantia superior a 20$000	4:574$200	
Divida ativa de quantia inferior a 20$000 (cancélada)	6:367$600	108:854$800

Secção da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 17 de junho de 1939.

José Pedro de Brito — Oficial da classe F.

Elias Ramalho — Oficial da classe E.

VISTO: — **J. Cunha Lima** — Diretor.

AO COMÉRCIO

Fazemos público que o sr. Otoniel Paiva deixou de ser nosso auxiliar por sua livre e espontanea vontade, tendo sempre se revelado um empregado honesto e cumpridor dos seus deveres.

João Pessôa, 16 de junho de 1939.

Eduardo Cunha & Cia.

(A firma está devidamente reconhecida).

O tabelião — **Pedro Ulisses de Carvalho.**

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Apelação civel n.° 73, da comarca de João Pessôa. Apelante d. Judith Lins Marques. Apelada a Fazenda do Estado.

Com vista ao bel. Antonio Pereira Diniz, representante legal da parte apelada, pelo prazo da lei, em data de 20 do corrente.